

## Características dos Odù

### 1 - OKANRAN

Fecundação : Olorun fez o homem, que era a sua imagem, chamado ISELE, que vivia só e pediu-lhe uma companheira. Olorun, então, chamou Esu para ajudar, no que fosse possível, a ISELE. Esú, porém, não aceitou as determinações e desobedeceu, insubordinadamente as ordens de Olorun, este, então, ordenou a Esú que viesse para a terra. Por sua vez Esú saiu provocando revoltas. Da desobediência e insubordinação foi parido OKARAN.

Sexo : Feminino

Elemento : Ar/Fogo

Cor : Roxo, Vermelho, Preto, Branco, Azul Índigo

Metal : Ferro

Regência Corpórea : Língua, garganta, voz(ele é líder através da voz) e respiração ofegante

Doenças : Equizemas, dermatoses, furúnculos, problemas odontológicos (infecções)

Ewo : Bagre, couve, pegar em caixão com cadáver, sapatos furados e abóboras

Símbolo gráfico : Perfil de 2 rostos

Síntese : "Com a desgraça dos infelizes se constrói o império dos poderosos".

"Quem tudo quer tudo perde"

### 2 - EJI-OKO

Fecundação : Eji-oko foi fecundado através da união dos Odu Ose e Eji-onile

Sexo : Feminino

Elemento : Ar/Terra

Cor : Vermelho e Preto (em todas as nuances)

Metal : Ferro e Prata

Regência Corpórea : Pênis, testículos, duração de ereção, estômago(ulcera)

Doenças : Gastrite, estomatite, impotência sexual, inchaço, doença venérea. todas as doenças estomacais.

Ewo : Cor roxa, miúdos de porco e boi, pimenta de qualquer espécie, ficar perto de pessoas doentes, carne de porco

Símbolo gráfico : Útero com feto ou um búzio

Síntese : "Em boca calada não entra mosca"

### 3 - ETA-OGUNDA

Fecundação : Através do peixe, pano branco e areia de praia.

Sexo : Masculino

Elemento : Fogo

Cor : Branco, Azul e Preto (todas as nuances)

Metal : Ferro

Regência Corpórea : Pênis, testículos, estômago e braços

Doenças : Gastrite, ulcera, azia, gastrite, pulmão (infecção), faringite, amidalite, sinusite, inflamações ósseas, escoriações (por acidente), fratura dos membros superiores e inferiores.

Ewo : galinha d'angola(comer) arma de fogo(próxima), porta de botequim, aguidar(no colo), carregar coisas na cabeça, parque de diversões (para alguns omo)

Símbolo gráfico : Mão direita, empunhando um punhal, do qual descem gotas de sangue.  
Síntese : "Todos os galos que hoje cantam, ainda ontem eram ovos"

#### 4 - IOROSUN

Fecundação : Olorun chamou, mais uma ISELE e o mandou raspar osun(pó) e colocar num brejo. Da fecundação de Irosun nasceu Nanã, representada por 7 braços(Nanã Ibain).

Sexo : Feminino

Elemento : Fogo

Cor : Vermelho (em todas as nuances)

Metal : Cobre e Prata

Regência Corpórea : olhos, artérias(sistema circulatório), vesícula, parte dos intestinos, costas.

Doenças : pele, equizemas, anemia, leucemia, fraturas superiores (aproximadamente até os 36 anos).

Ewo : pé na lama ou poça d'água, água de lavagem de estabelecimento, sentar, imediatamente após outra pessoa levantar do lugar, romã, usar roupas que já foram usadas por outra pessoa.

Símbolo gráfico : forma espiralada

Síntese : "Aquele que fala irrefletidamente assemelha-se ao caçador que dispara sem apontar"

#### 5 - OSE

Fecundação : A fecundação de Ose foi através de cinco espelhos, redondos, um pedaço de pano branco, um pedaço de pano amarelo, na beira de um rio.

Sexo : Masculino

Elemento : Terra/Água

Cor : amarelo e branco são as principais. O preto, roxo e o cinza não se usa para nada, em relação a este Odu, porém usa-se as demais cores.

Metal : Ouro e latão amarelo

Regência Corpórea : ossos, articulações e cartilagens

Doenças : glaucoma, catarata, astigmatismo, artrite, reumatismo, osteoporose, acidente(deixando marcas na face), problemas dentários, fluxo menstrual excessivo ou escasso, problemas no baixo ventre, problemas no parto, pode gerar mongolóide, gula (trazendo intoxicação)

Ewo : quebrar osso, putrefação, charcos, lodaçais, pântano objetos de marfim, caveira de animais sacrificados, chifre de veado, galinha d'angola(para algumas pessoas) troca-se por galo, sal grosso(para algumas pessoas)

Símbolo gráfico : Uma lua crescente ou um osso com tutano

Síntese : "Nem tudo que reluz é ouro"

"Quem espera por sapatos de defuntos, a vida toda andarás descalço"

#### 6 - OBARA

Fecundação : Foi gerado de um bloco de ouro. Suas arestas representam a riqueza. Obará fez a fecundação com Eji-Lasebora. De Obará veio Ajé e de Lasebora veio Araiun, que não toma a cabeça de ninguém, porém gerou 12 qualidades de Sango e todos os Orisas.

Sexo : Masculino

Elemento : Ar/Água

Cor : Salmon e Azul (em todas as tonalidades)

Metal : Ouro, Ouro branco e platina

Regência Corpórea : rins e aparelho urinário

Doenças : infecção urinária, parto, dores fortes, de cabeça, circulação sanguínea. depressão, testículos.

Ewo : emprestar dinheiro, roupa usada por outrem, contato com miséria, dar esmola, jogo de carteador, gente bêbada

Símbolo gráfico : Uma corda, vertical, de 6 metros de comprimento, com 6 nós

Síntese : " Quem come e guarda, tem mesa duas vezes"

"Da mentira nasce a verdade"

"a natureza deu-nos duas orelhas e uma só boca, para nos advertir que se impões mais ouvir do que falar"

## 7 - ODI

Fecundação : Água, farofa, níquel e prata fecundaram Odi, este enamorou-se por Eta-Ogunda e nasceu Iemonja e Osoguyan. Odi pariu Osumare e Eta-Ogunda gerou Yemonja e Anibein e destes nasceram Ogun Torininan e Agbalaju (Ogunja)

Sexo : Feminino

Elemento : Terra

Cor : Preto e todo quadriculado que tenha o fundo preto

Metal : Estanho

Regência Corpórea : nádegas, pele

Doenças : Todas de pele, Aids, nas nádegas, câncer de pele

Ewo : dar e vestir roupas usadas para e de outra pessoa, roupas remendadas, travesseiro usado por outra pessoa, tecidos berrantes

Símbolo gráfico : Nádegas

Síntese : " Quanto maior o coqueiro, maior o tombo"

" A alma não tem segredos que a conduta não revele"

## 8 - EJIONILE

Fecundação : Isele levou ao alto de uma montanha, um quadrúpede e o ofereceu em holocausto, surgindo então Eji-Onile que gerou Kinaman.

Sexo : Masculino

Elemento : Água

Cor : Branco

Metal : Chumbo

Regência Corpórea : sistema respiratório, coluna vertebral, artéria (sem o sangue)

Doenças : Cólicas (gerais)

Ewo : carne seca, maxixe, taioba, inhame

Símbolo gráfico : Um círculo vazio

Síntese : " O afobado come cru e passa mal"

" Quem quer tudo o que vê, não vê o que quer"

## 9 - OSA

Fecundação : Foi fecundado através da união da papoula vermelha com pano vermelho.

Este Odu gerou Oya.

Sexo : Feminino

Elemento : Terra

Cor : Vermelho, branco e azul

Metal : Prata e Cobre

Regência Corpórea : todos os órgãos, principalmente as vísceras, olhos, as fossas nasais, os lábios, as coxas, as pernas e os pés, genitália feminina

Doenças : paralisia, estrabismo, alguns tipos de câncer

Ewo : visitar ou estar com mulher grávida, velhos

Símbolo gráfico : Lua minguante com um rosto saindo dela

Síntese : "Quem espera sempre alcança"

## 10 - OFUN

Fecundação : Olorun ordenou a Isele que raspasse efun e misturasse com o orvalho e a neblina, fecundando dessa forma Ofun. Ofun gerou Osala e Oduduwa

Sexo : Feminino

Elemento : Fogo

Cor : Branco

Metal : Chumbo e estanho

Regência Corpórea : pernas, joelho, barriga, umbigo

Doenças : inchaço nas pernas, pulmonares, sangue grosso, sudorese, esclerose, artrose, colesterol alto, diabetes mielites

Ewo : pano preto, vermelho, azeite de dendê, carvão. galo (qualquer cor)

Símbolo gráfico : Quadrúpede todo branco ou um casal de anciãos

Síntese : " Faça o que digo, mas não faça o que eu faço"

## 11 - OWONRIN

Fecundação : Foi fecundado através do pano preto, vermelho, branco, água, mel e cachaça, numa encruzilhada de quatro pontas.

Sexo : Feminino

Elemento : Fogo

Cor : todas as cores sempre em número de seis

Metal : Ferro e cobre

Regência Corpórea : mãos, pés, articulações

Doenças : cólicas menstruais, leucemia, envenenamento (causando morte)

Ewo : roupa em tecido xadrez, peixe "vermelho", escada de madeira (subir), coco, peixe "corvina"

Símbolo gráfico : Três triângulos superpostos

Síntese : " Devagar se vai ao longe"

## 12 - EJILASEBORA

Fecundação : Sua fecundação deu-se através de raios e trovões.

Sexo : Masculino

Elemento : Ar e fogo

Cor : Cobre, Grená, Dourado e Branco

Metal : Cobre

Regência Corpórea : rins

Doenças : renais, hipertensão, alcoolismo, dores de cabeça forte, problemas mentais, provocados por pancada na cabeça

Ewo : cor vermelha (para alguns), louça quebrada, pepino, molho de pimenta, batata inglesa (pegar), gema de ovo(para alguns), magnólia (flor)

Símbolo gráfico : Uma fogueira, com 12 dormentes ou 12 quiabos, formando uma coroa

Síntese : " Quem come o mel sozinho, faz doer seu estômago"

### 13 - EJILOGBON

Fecundação : Sua fecundação se deu com a união de água de mangue, terra e barro.

Sexo : Feminino

Elemento : Terra e Água

Cor : Preto

Metal : Ferro (em pó)

Regência Corpórea : ossos (juntas), cartilagens, unhas, cabelos.

Doenças : dores, generalizadas, pelo corpo, artrite, artrose, reumatismo, dores na coluna.

Ewo : lixo, por muito tempo, em casa, lama de mangue, assobios, cemitério

Símbolo gráfico : Um círculo negro

Síntese : " Chifres em cabeça de burro"

### 14 - IKA-ORI

Fecundação : Este Odu foi fecundado pela serpente encantada - OKÁ- , para destruir Isele

Sexo : Masculino

Elemento : Terra e Água

Cor : Toas as cores, preferência pelo preto, vermelho e azul

Metal : Cobre, ferro e latão misturados

Regência Corpórea : Vértebras(movimentos, olhos, atua também sobre os seguintes casos: cirurgia geral, gravidez, provocando aborto

Doenças : buco-faciais, glaucoma, catarata, gengiva, coluna, nevralgias

Ewo : mata escura, gato dentro de casa, cachorro, cabra

Símbolo gráfico : Uma serpente

Síntese : " Em terra de sapo, de cócoras com ele"

### 15 - OGBEOGUNDA

Fecundação : Sua fecundação deu-se através da união de akasa brancos e amarelos, próximo a uma jazida de ferro. Aí, então, foi gerado o primeiro Ogun.

Sexo : Feminino

Elemento : Terra (negra ou avermelhada)

Cor : Terracota, vermelho caboclo e marrom avermelhado

Metal : Prata e Ferro

Regência Corpórea : pernas, olhos, tórax, lábios e orelha

Doenças : Glaucoma, catarata, vitiligo, estrabismo, qualquer doença torácica

Ewo : animal de pelo escuro (em casa), faca para sacrifício (usar), pássaros engaiolados

Símbolo gráfico : Uma hiena

Síntese : " Devagar e sempre"

### 16 - ALÁFIA

Fecundação : Sua fecundação deu-se pela união do algodão, Efum, níquel e estanho.

Sexo : Feminino

Elemento : Terra e Ar

Cor : Branca, principalmente e também azul e vermelho

Metal : Marfim (embora não seja metal é o principal representante), chumbo e estanho

Regência Corpórea : Todo corpo humano

Doenças : toda e qualquer doença

Ewo : Não há, porque convive com tudo que existe na vida

Símbolo gráfico : Um círculo, vazio, representando o mundo espiritual, dentro deste um quadrado que representa o mundo material.  
Síntese : " Na escola da vida, não se tira férias"

### ***Relação dos Odù e as doenças***

**Odù Òkànràn** - dermatose - infecções dentárias - problemas na boca

**Odù Éjìkòkò** - inchaço - problemas de estômago - doenças sexualmente transmissíveis

**Odù Ètà Ògúndá** - pulmões - sinusite - ossos - estômago

**Odù Ìrosùn** - anemia - eczemas - leucemia - dermatoses - fraturas de braço

**Odù Òsé** - globo ocular - problemas de face - hemorragias ventre - dentes

**Odù Òbàrà** - circulação sangüínea - problemas Urinários - depressão - enxaqueca - prob. Parto

**Odù Òdí** - doenças de pele e hemorróidas

**Odù Ejìoníle** - cólicas - hérnia de disco - deformações coluna - desequilíbrios

**Odù Òsá** - paralisias - enxaqueca

**Odù Òfún** - sudorese - artroses - esclerose - reumatismo

**Odù Òwónrín** - problemas Abdominais - leucemia - envenenamento (ingestão de comidas estragadas)

**Odù Ejílàsegbora** - problemas Renais - diabetes - hipertensão - cefaléia (devido quedas e ou pancadas)

**Odù Ejíologbón** - artrite - artrose - dores coluna - doenças diversas

**Odù Ìká** - possibilidade qualquer cirurgia - globo ocular - gravidez com perda

**Odù OgbèÒgúndá** - olhos - tórax - estrabismo

**Odù Ìrètè ou Aláfia** - qualquer doença - morte com sofrimento

OBS: Os Odú envolvidos com mulheres que pariram filhos com doenças congênitas são: 9 - 11 - 12; e os que podem ser confirmados através do jogo são o 9 - 7 e 1.

## **ODÚ e regiões do corpo**

**Odù Òkànràn** - língua - garganta - respiração - cordas focais

**Odù Éjìòkò** - pênis (podendo trazer impotência)

**Odù Ètà Ògúndá** - pênis - membros superiores - estômago

**Odù Ìrosùn** - artérias - circulação - vesícula - partes do intestino - costas - olhos

**Odù Òsé** - ossos - cartilagens

**Odù Òbàrà** - aparelho urinário

**Odù Òdí** - pele - anus

**Odù Ejìoníle** - sistema respiratório - coluna - vasos sanguíneos

**Odù Òsá** - órgãos internos - fossas nasais - membros inferiores - genitais femininos

**Odù Òfún** - pernas - joelhos - ventre - circulação sanguínea

**Odù Òwónrín** - mão - cólicas menstruais

**Odù Ejílàsegbora** - rins - pâncreas

**Odù Ejíologbón** - juntas - cartilagens - unhas - cabelos

**Odù Ìká** - vértebras - movimento da coluna

**Odù OgbèÒgúndá** - pernas - olhos - lábios - ouvido - peito

**Odù Ìrètè ou Aláfia** - corpo todo

## **As Comidas do Santo**

### **VARIEDADES**

EXÚ - Farofa - Dendê e Pinga.

OGUN - Feijão Preto com Cebola ( macundê ).

OXOSSI - Milho com Mel e Coco.

OSSAIN - Feijão Preto com Mel e Coco.

OBALUAIÊ - Pipocas.

XANGÔ - Quiabo ( Ajobô ).

OXUMARÊ - Batata Doce ou Amendoim Cozido com Casca e Mel.

OXUN - Ovos Cozidos, Camarões, Milho e Coco.

IANSÃ - Acarajés.

NANÃ - Folha de Mostarda com Arroz.

OBÁ - Divide com Xangô o Quiabo ( Amalá ).

EWÁ - Frutas.

IROCO - Verduras e Cebola.

IEMANJÁ - Arroz com Mel e Manjar Branco.  
OXALÁ - Arroz Branco - Inhame Pilado e Cozido.

## COMIDA PARA EXU

Material Necessário:FarinhaAzeite-de-DendêMel de AbelhaMilho BrancoFigado, Coração e Bofe de BoiCebolaCamarão Seco SocadoUm Oberó

Maneira de Preparar:

**Mi-Ami-Mi** : É a farofa amarela ( farinha misturada com Azeite-de-Dendê ).

**Padê Branco** : É a farofa de Mel ( farinha de mandioca misturada com mel de Abelha ).

**Açaçá Branco**: O açaçá feito de milho branco de canjica, moído e enrolado na folha da bananeira depois de cozido.

**Eram**: Figado, coração e bofe de boi, cortados em pedaços miúdos, misturados com Azeite-de-Dendê, camarão seco socado e cebolas cortadas em rodelas, num oberó.

## COMIDA PARA OGUN

Material Necessário:InhameAzeite-de-DendêMel de Abelha

Maneira de Fazer:

Frita-se o inhame na brasa. Depois disso, descansa-se e tempera-se no Azeite-de-Dendê e o mel de abelhas.

**ERAN** - O Eran de Ogún é feito com miúdos de boi, cortados bem pequenos e cozidos no Azeite-de-Dendê. Depois, eles são passados num refogado de cebola ralada e estão prontos.

**EFUN** - Farofa de mel - mistura-se a farinha de mandioca com mel de abelhas e pronto. Pode-se colocar num Oberó, nos pés de Ogun, ou nas estradas, pedindo a Ogun que adoce os seus caminhos e suas estradas.

## COMIDA PARA ODÉ ou OSHÓSSI

Material Necessário: Milho Vermelho, Côco, 1 Oberó

Maneira de Fazer:

**Axoxón** - É a comida mais comum de Oshóssi - cozinha-se o milho vermelho somente em água, depois deixa-se esfriar, coloca-se num Oberó e enfeita-se por cima com fatias de côco.

## COMIDA DE OMOLU E OBALUAYIÊ

**Doburu**

Material Necessário:Milho Alho ( para pipoca ) ou milho vermelho Areia da praia

Maneira de Fazer:

Numa panela quente com areia da praia, estourar o milho e está pronto o doburu.

## **OUTRAS COMIDAS**

Material Necessário: Feijão Preto Cebola ½ K de Camarão Seco Azeite-de-dende

Maneira de Fazer:

Cozinha-se o feijão preto, só em água, e depois refoga-se cebola ralada, camarão seco e Azeite-de-Dendê.

## **COMIDA PARA OSANYIN**

Material Necessário: Batata-doce Cebola Azeite-de-Dendê 1 Oberó

Maneira de Fazer:

Cozinha-se a batata-doce só em água. Depois, descança-se e amassa-se feito purê. Ai, mistura-se num refogado de cebola ralada com Azeite-de-Dendê, e coloca-se tudo num oberó.

## **COMIDA PARA OSHUMARÊ**

Material Necessário: Feijão Fradinho Milho Vermelho Cebola Azeite-de-Dendê

Maneira de Fazer:

Cozinha-se o feijão fradinho em água. Separado, cozinha-se o milho vermelho também em água. Depois, juntar o feijão e o milho, num refogado de cebola ralada com Azeite-de-Dendê.

**Nota:** Oshumarê e Ewá comem juntos. Oshumarê é a cobra macho e Ewá a cobra, chamados no Jejê de Dan-Bessén ou Azaundô.

Material Necessário: Milho Vermelho Feijão Fradinho Azeite-de-Dendê Camarão Seco 1 Oberó 1 Inhamé ( grande ) Ovos Cozidos 1 Côco 1 Litro de Mel

Maneira de Fazer:

Cozinha-se o milho só em água. Separado, cozinha-se o feijão fradinho, também só em água. Refoga-se o feijão com Azeite-de-Dendê, cebola ralada e camarão seco socado. Coloca-se o feijão em metade de um oberó e, na outra metade o milho vermelho. Frita-se um inhamé e coloca-se por cima em fatias, em volta, enfeita-se um ovos cozidos em rodela, fatias de côco e coloca-se bastante mel de abelha por cima.

## **COMIDA PARA OXUN**

### **OMOLOKUN**

Material Necessário: Feijão Fradinho Cebola Camarão Seco Socado Azeite-de-Dendê 08 Ovos Cozidos

Maneira de Fazer:

Cozinha-se o feijão fradinho só em água. Em seguida, tempera-se num refogado de cebola ralada com camarão seco socado de dendê. Coloca-se em uma tigela e enfeita-se por cima com 8 ovos, descascados.

## **COMIDA PARA YEMANJÁ**

### **EJÁ**

Material Necessário: Peixe de Qualidade Vermelho Azeite Doce Camarão Seco Socado Cebola Ralada

Maneira de Fazer:

Cozinha-se o peixe em refogado de azeite Doce com camarão seco socado e cebola.

### **DIBÓ**

Material Necessário:Canjica Cozida Azeite Doce Camarão Seco Socado Cebola Ralada

Maneira de Fazer:

Cozinha-se a canjica, tempera-se com azeite doce, camarão seco socado e cebola ralada.

## **COMIDA PARA YASÁN**

### **ACARAJÉ**

Material Necessário:Feijão Fradinho Camarão Seco Socado Cebola Azeite-de-Dendê

Maneira de Fazer:

Coloca-se o feijão fradinho de molho em água, para descansá-lo cru. Depois, moesse o feijão e mistura-se com a cebola ralada, camarão seco socado e deixa-se a massa descansar, coberta por um pano ou uma pedra de carvão no meio. Depois, bate-se bem a massa para dar ponto, e fritam-se bolos tirados com a colher, no Azeite-de-Dendê bem quente.

## **COMIDA PARA OBÁ**

Material Necessário:Feijão Fradinho Cebola Camarão Seco Socado Azeite-de-Dendê Farinha de Mandioca 01 Oberó

Maneira de Fazer:

Cozinha-se o feijão em água. Depois, mistura-se num refogado de cebola raladas, camarão seco socado, Azeite-de-Dendê e água. por cima, adiciona-se farinha de mandioca, fazendo um pirão e coloca-se num oberó.

**Nota:** Conta-se que Obá é a dona do amor e quando se quer solucionar uma questão de amor, oferece-se uma comida desta na beira do lago, com muitas velas e flores.

## **COMIDA PARA ANAMBURUCU**

### **DAMBORÔ**

Material Necessário: Folha de Taioba ou Mostarda Cebola Ralada Camarão Seco Socado Azeite-de-Dendê

Maneira de Fazer:

Cozinha-se bem a folha de taioba ou mostarda, e em seguida tempera-se num refogado de cebola ralada, camarão seco socado e Azeite-de-Dendê.

## **COMIDA PARA SHANGÔ**

### **AGEBÔ ou AGEGBÔ**

Material Necessário: 12 Quiabos 1 Litro de Mel Azeite-de-Dendê Água Carne de Peito

Maneira de Fazer:

Cortam-se os quiabos em pedacinhos bem pequenos, depois tempera-se com cebola ralada, camarão seco socado e azeite-de-Dendê. Cozinha-se bastante e depois mistura-se com rabada, ou carne de peito cozidos, cortadas em pedacinhos.

## **COMIDA PARA OXALÁ**

### **EBÔ**

Material Necessário: Canjica Branca 1 Litro de Mel Algodão Água

Maneira de Fazer:

Cozinha-se a canjica somente em água. Depois de bem cozida, coloca-se numa vasilha branca, coloca-se bastante mel de abelhas e cobre-se com algodão.

## **ACAÇÁ**

Material Necessário: Canjica Branca Folha de Bananeira

Maneira de Fazer:

Moesse o milho de canjica, cozinha-se até dar o ponto de ficar bem durinho e enrole os bolinhos na folha da bananeira.

## **INHAME ACARÁ**

Cozinha-se o inhame e depois amassa-se feito um purê. Faz-se bolinhos na mão e coloca-se em pratos brancos. Oferece-se a Oxalá.

Nota: Todos os Orixás do Candomblé comem acaçá branco. Em cima da comida do Orixá, antes de oferecer-lhe, deve-se abrir um acaçá branco.

## **COMIDA DE CABOCLO**

Material Necessário:Alface Farinha de Mandioca Mel de Abelha Azeite de Oliva Carne Crua 01 Travessa de Barro

Maneira de Fazer:

Faz-se uma salada de alface, com uma farofa d'água ou de mel, carne crua e azeite de oliva por cima, coloca-se tudo numa travessa de barro.

## **OUTRA COMIDAS**

Abóbora moranga, assada na brasa, com mel de abelha.Aipim ou mandioca, assado na brasa, com mel de abelha.Ebô ( canjica ) com fumo de rolo desfiado e côco.Mingau de milho vermelho com côco e fumo de rolo.Milho vermelho com côco e fumo de rolo desfiado. Amendoim cozido em água, com mel de abelhas.Vinho branco, moscatel e cachaça.

[Voltar](#)

## **Folhas Litúrgicas no Candomblé**

### **Èsù**

Odun-dun - Folha-da-costa

Teté - Bredo sem espinhos

Orim-rim - Alfavaquinha

Pepé - Malmequer bravo

Labre - Tiririca

Kanan-kanan - Folha de bobó

Kan-kan - Cansanção de porco

Inã - Cansanção branco de leite

Aberê - Picão-da-praia, carrapicho-de-agulha

### **Ògún**

Mariwô Folha de palmeira de dendê

Ìróko Folha-de-loko

Pepé Malmequer bravo

Teterégún Canela-de-macaco

Monam Parietária

Aferê Mutamba

Piperégún Nativo

Obô Rama de leite

Eregê Erva-tostão, graminha

Ibin Folha-de-bicho

Afoman Erva-de-passarinho  
Omun Bredo  
Orin-rin Alfavaquinha  
Odun-dun Folha-da-costa (saião)  
Teté Bredo sem espinhos  
Já Capeba  
Anó-peipa Cipó-chumbo

### **Odé**

Teté - Bredo sem espinhos  
Orin-rin - Alfavaquinha  
Odun-dun - Folha-da-costa  
Jacomijé - Jarrinha  
Irekê-omin - Dandá do brejo  
Piperégún - Nativo  
Junçá - Espada de Ògún  
Ìróko - Folha de loko  
Mariwô - Folha de dendezeiro  
Irum-perlêmin - Capim cabeludo  
Akoko  
Fitiba - Cana-fita  
Monam - Parietária

### **Òsányín**

Ganucô - Língua de galinha  
Obô - Rama de leite  
Aferé - Mutamba  
Tolu-tolu - Papinho-de-peru  
Monam - Parietária  
Jamin - Cajá  
Bala - Taioba  
Teterégún - Canela-de-macaco  
Timim - Folha de neve branca, cana-do-brejo  
Pepé - Malmequer bravo  
Mariwô - Folha de dendezeiro  
Awô-pupa - Cipó-chumbo  
Junçá - Espada de Ògún  
Piperégún - Nativo  
Arê-agê - Tostão  
Simim-simim - Vassourinha  
Afoman - Erva-de-passarinho  
Omim - Alfavaquinha  
Teté - Bredo sem espinho  
Odum-dum - Folha-da-Costa

### **Òsùmàrè**

Ìróko - Folha de Ìróko  
Monan - Parietária, brotozinho  
Bala - Taioba  
Jamin - Cajá  
Aberê-ejó - Pente de Òsúmarè  
Aferê - Mutamba

Obô - Rama de leite  
Exibatá - Golfo redondo do monam  
Jacomijé - Jarrinha  
Tinim - Folha da neve branca, cana-de-brejo  
Peculé - Mariazinha  
Tolu-tolu - Papinho-de-peru

### Sòngó

Teté - Bredo sem espinhos  
Orin-rin - Alfavaquinha  
Odum-dum - Folha da costa  
Jacomijé - Jarrinha  
Bamba - Folha de mibamba  
Alapá - Folha de capitão  
Pepê - Folha de loko  
Oicô - Folha de caruru  
Xerê-obá - Chocalho de xangô  
Oxé-obá - Birreiro  
Monan - Parietária  
Aferé - Mutamba  
Obô - Rama de Leite  
Odidí - Bico-de-papagaio  
Obaya - Beti-cheiroso - macho ou fêmea

### Oyá

Teté - Bredo sem espinho  
Orim-rim - Alfavaquinha  
Odum-dum - Folha-da-costa  
Jacomijé - Jarrinha  
Afomam - Erva-de-passarinho  
Abauba - Folha de imbaúba  
Tepola - Pega pinto  
Eregê - Erva-tostão  
Já - Capeba  
Obayá - Beti-cheiroso  
Piperégún - Nativo  
Ìróko - Folha de loko  
Pepé - Malmequer  
Teterégún - Canela-de-macaco  
Junça - Espada de Ògún  
Adimum-ade-run - Folha de fogo  
Obe-cemi-oia - Espada de Oyámèsèèsán rosa  
Monan - Parietária  
Bala - Taioba  
Jamim - Cajá  
Aferé - Mutamba  
Gunoco - Língua-de-galinha  
Obô - Rama de leite

### Òsún

Teté - Bredo sem espinhos  
Orim-rim - Alfavaquinha

Odum-dum - Folha da costa  
Efim - Malva branca  
Omim - Beldroega  
Já - Capeba  
Ìróko - Folha de loko  
Pepe - Malmequer branco  
Teterégún - Canela de macaco  
Monan - Parietária  
Jamin - Cajá  
Tolu-tolu - Papinho de peru  
Aferé - Mutamba  
Eim-dum-dum - Folha da fortuna  
Obô - Rama de leite  
Omin-ójú - Golfo branco  
Ilerin - Folha de vintém

### **Yemonjà**

Teté - Bredo sem espinhos  
Orim-rim - Alfavaquinha  
Odum-dum - Folha da costa  
Efim - Malva branca  
Omin-ójú - Golfo branco  
Jacomijé - Jarrinha  
Ibin - Folha de bicho  
Já - Capeba  
Obaya - Beti-cheiroso  
Ìróko - Folha de loko  
Tinín - Folha de neve branca, cana-do-brejo  
Ereximominpala - Golfo de baronesa  
Teterégún - Canela de macaco  
Monam - Parietária  
Jamim - Cajá  
Obô - Rama de leite

### **Obàlúwàiyé**

Monam Parietária - brotozinho  
Bala - Taioba  
Jamim - Cajá  
Aferé - Mutamba  
Obó - Rama de leite  
Exibatá - Ovo redondo de monã  
Jakomijé - Jarrinha  
Afoxian - Erva de passarinho  
Já - Capeba  
Turin - Folha de neve branca  
Pekulé - Mariazinha  
Tolu-tolu - Papinho de peru

### **Nàná**

Teté - Bredo sem espinhos  
Orim-rim - Alfavaquinha  
Odum-dum - Folha da costa

Exibatá - Golfo redondo de manam  
Jacomijé - Jarrinha  
Afoman - Erva de passarinho  
Já - Capeba  
Timim - Folha de neve branca, cana-do-brejo  
Peculé - Parioba  
Bala - Taioba  
Jamim - Cajá  
Aferé - Mutamba  
Obô - Rama de leite

### Òsààlà

Teté - Bredo sem espinhos  
Orim-rim - Alfavaquinha  
Odum-dum - Folha-da-costa  
Ibim - Folha de bicho  
Efim - Malva branca  
Ilerim - Folha de vintém  
Omim - Beldroega  
Omim-ójú - Golfo branco  
Jacomijé - Jarrinha  
Tinim - Folha de neve branca, cana-do-brejo  
Pachorô - Folha da costa branca  
Monam - Parietária  
Peculé - Parioba  
Bala - Taioba  
Jamim - Cajá  
Ori-dum-dum - Folha da fortuna  
Aferê - Mutamba  
Obô - Rama de leite  
Omim-ibá-ójú - Folha de leite

## IV. - Hierarquia Sacerdotal

### Degraus da Iniciação

A estrutura social do candomblé lembra as famílias antigas, matriarcais ou patriarcais. Existe toda uma escala de valores relativamente às tarefas desempenhadas na comunidade, sendo que os indivíduos (membros) poderão ou não galgar posições de maior status ou responsabilidade, baseando-se em fatores diversos, notadamente a antiguidade.

A escala linear estratifica-se da seguinte forma:

**ABIYAN** = aspirante, aquele que embora frequente a casa, ainda não recebeu os sacramentos da iniciação.

**IYAWO** = termo utilizados relativamente aos iniciados passíveis de ocorrer o fenômeno chamado transe. Primeiro degrau da hierarquia religiosa, esse estágio estende-se por no mínimo sete anos, apresentando graduações: Odu Ora- iyawo que realizou obrigação de 1 ano; Osu Meta - iyawo que realizou obrigação de três anos. Algumas casas também demarcam a obrigação de 5 anos -Odu Keta.

**EGBON** = iniciado que completou a obrigação de sete anos. Essa obrigação representa a maioria dentro da hierarquia religiosa.

**OLOYE** = aquele que possui Oye (cargo); iniciado com mais de sete anos (Egbon) que recebeu funções de comando ou responsabilidade (Oye) dentro da própria Casa ou Família de Ase. Tais funções são equivalentes aos antigos cargos tribais. Obs: o termo aplica-se também a Ogã e Ekeḁi, sendo que nesse, caso, muitas vezes o Oye é atribuído já na iniciação.

**OGÃ/ EKEDI** = cargos civis dentro da hierarquia. A particularidade é que são homens (ogã) e mulheres (ekedi) não passíveis de transe. São Oloye, sendo comum receberem suas responsabilidades específicas (Oye) já no momento da iniciação.

**BÁBÀLORISA ou IYÁLORISA** = necessariamente são os iniciados com obrigações de sete anos já completas (Egbon) que dispõem de condições materiais e espirituais (além de profundo conhecimento ritual) para fundar uma nova Casa e iniciar outras pessoas.

## V - Formação espiritual do iniciado

### Degraus da Iniciação

A formação espiritual do iniciado nos mistérios do Òrisà na verdade é contínua, começando no momento em que a pessoa abraça a religião e terminando com a sua morte.

O Candomblé possui enorme cabedal de informações que são transmitidas oralmente, o que dificulta bastante seu aprendizado. Não existem demarcações claras entre um ponto e outro a ser assimilado, dependendo o iniciado bastante tempo e raciocínio para recompor os ensinamentos que lhe chegam fragmentada e desordenadamente.

A título de sugestão, fica aqui um roteiro básico, o qual pode ser útil para possibilitar uma trajetória mais tranquila e harmoniosa pelo postulante nos caminhos da iniciação.

**1º Ano da Iniciação** : conhecer as raízes do seu Ase; aprender canto e dança rituais; conhecer as divisões hierárquicas e os Espaços Sagrados da sua própria Casa de Ase.

**2º Ano da Iniciação** : aprimorar canto e dança; aumentar conhecimentos dos diferentes Òrisà cultuados pela Família e pela Casa; culinária ritualística.

**3º Ano da Iniciação** : aprimorar canto e dança; aprimorar conhecimento dos Òrisà, especialmente histórias e lendas (literatura do Ifa); aprimorar cozinha ritual e oferendas votivas.

**4º Ano da Iniciação** : os itens do ano anterior, acrescentando-se aprofundamento nas cerimônias públicas e trato com os Òrisà manifestados.

**5º Ano da Iniciação** : Incluir aspectos ligados aos Quartos Sagrados e Igba-Òrisà (assentamentos).

**6º Ano da Iniciação** : incluir aprofundamento no conhecimento de ervas litúrgicas e medicinais e o uso delas no Candomblé.

**7º Ano da Iniciação** : assuntos dos anos anteriores, acrescentando-se a confecção e manuseio dos apetrechos e materiais sagrados utilizados no Quarto de Òrìsà.

**8º Ano da Iniciação em diante** : aqui os destinos se dividem. Os Egbon que receberam Oye (cargo dignatário) terão tarefas específicas a aprender e executar; aqueles poucos destinados a fundar novas Casas de Ase deverão rever todo o conhecimento adquirido, acrescentando-se o destinado aos Oloye e os mistérios da Iniciação, Renovações (obrigações) e Asese (ritos funerários).

Importante ter em mente que estudo e dedicação são imprescindíveis a partir do momento da iniciação, sendo mais necessário adotar-se uma postura real de busca e aprendizado do conhecimento religioso, do que propriamente um roteiro para fazê-lo.

## VI - Apêndice : Oloye

**OLOYE** = literalmente "aquele que possui ou recebeu um Oye", ou seja, um cargo dignatário.

**OYE** = cargo dignatário, equivalente aos antigos cargos tribais, necessários à segurança, organização e manutenção da vida em comunidade.

Os Oloye compõem o segundo escalão de comando na Casa de Candomblé. Importante salientar-se que Cargo (Posto) acima de tudo significa responsabilidade, não implicando necessariamente em autoridade. Antes de tudo representa a confiança que o Sacerdote e toda a Comunidade depositaram naquela pessoa, sempre a partir do consentimento ou determinação dos Òrìsà.

Cabe aos Oloye esforçarem-se sobremaneira para honrar essa confiança, lembrando-se sempre de que respeito deve ser conquistado, nunca exigido por simples imposição. O melhor alvitre continua sendo "respeitar para ser respeitado", seja o Oloye Ogã, Ekedì ou Egbon.

## Alguns Oye relativos a Egbon

**Bábàlorisa ou Iyálorisa** = sacerdote ou sacerdotisa. É a autoridade máxima dentro da hierarquia, aquele ou aquela que é responsável pela vida religiosa de toda a comunidade. Procede iniciações, sejam de iyawo, ogã ou ekedi; atribui Oye; oficializa todas as obrigações posteriores à iniciação e realiza os ritos funerários quando ocorre o falecimento de qualquer iniciado, especialmente aqueles descendentes da sua própria Família ou iniciados por suas próprias mãos.

**Iyámoro** = sacerdotisa responsável pelas cerimônias rituais do Ipadè (invocação aos ancestrais).

**Iyágbàíngena** = auxiliar direta da Iyámoro.

**Iyáojugbonan** = sacerdotisa responsável pela criação dos iyawo no Quarto de Òrìsà.

**Bábàlase ou Iyálase** = sacerdote auxiliar direto do Bábàlorisa ou Iyálorisa. Responsável pelo Ase.

**Bábàkekere** ou **Iyákekere** = sacerdote auxiliar direto do bábàlorisa ou Iyálorisa. Pai pequeno ou Mãe pequena.

**Iyádagán** = responsável pelos preceitos do Òrìsà Esù.

### Oye relativos a Ogã

**Asogun** = aquele que realiza os sacrifícios rituais.

**Olosogun** = auxiliar do Asogun.

**Alagbé** = aquele que toca os atabaques (tambores).

**Ilémosò** = guardião, realiza ritos específicos dentro do culto do Òrìsà Ogyian.

Oye relativos a Ekedì

**Iyáomoniye** = cuida das tarefas referentes aos iniciados dentro e fora do quarto de Òrìsà.

**Iyáoloye** = semelhante a Iyáomoniye. Possui também atribuições específicas relativas aos Oloye.

**Iyásingè** = responsável pela cozinha ritual.

Quadro comparativo entre Candomblé, Umbanda e Espiritismo

**Candomblé** = religião brasileira, de origem africana, que cultua as forças da natureza divinizadas (Òrìsà) e os antepassados.

**Umbanda** = religião eminentemente nacional, mescla elementos de espiritismo, de candomblé, de catolicismo e crenças indígenas. Ligada a ancestralidade brasileira (índios e caboclos).

**Espiritismo** = segundo a definição de seu criador Allan Kardec, trata-se de uma "Doutrina filosófica com consequências religiosas". Surgida na França, no século XVIII; também conhecido como Kardecismo ou popularmente "mesa branca".

Pontos comuns dessas três correntes espiritualistas : a crença num Deus único, existência de vida extra-corpórea (vida espiritual) e possibilidade de retorno a vida material (reencarnação).

### Oríkìs

#### Oríkì à Esù

Èsù òtá òrìsà. Osètùrá ni oruko bàbá mò ó. Alágogo Ìjà ni orúko iyá npè é, Èsù Òdàrà, omokùnrin Ìdólófin, O lé sónsó sí orí esè elèsè Kò je, kò jé kí eni nje gbé mì, A kii lówó láì mú ti Èsù kúrò, A kii lóyò láì mú ti Èsù kúrò, Asòntún se òsì láì ní Ítijú, Èsù àpáta sómo olómo lénu, O fi okúta dípò iyò. Lóògemo òrun, a nla kálù, Pàápa-wàrá, a túká máse sà, Èsù máse mí, omo elòmíràn ni o se.

## Tradução

Exú, o inimigo dos orixás. Oséturá é o nome pelo qual você é chamado por seu pai. Alágogo Ìjà é o nome pelo qual você é chamado por sua mãe. Exú Òdàrà, o homem forte de ìdólófin, Exú, que senta no pé dos outros. Que não come e não permite a quem está comendo que engula o alimento. Quem tem dinheiro, reserva para Exú a sua parte, Quem tem felicidade, reserva para Exú a sua parte. Exú, que joga nos dois times sem constrangimento. Exú, que faz uma pessoa falar coisas que não deseja. Exú, que usa pedra em vez de sal. Exú, o indulgente filho de Deus, cuja grandeza se manifesta em toda parte. Exú, apressado, inesperado, que quebra em fragmentos que não se poderá juntar novamente, Exú, não me manipule, manipule outra pessoa.

## Oríki à Ògùn

Ògùn pèlè o ! Ògùn alákáyé, Osìn ímolè. Ògùn alada méjì. O fi òkan sán oko. O fi òkan ye ona. Ojò Ògùn ntòkè bò. Aso iná ló mu bora, Ewu ejè lówò. Ògùn edun olú irin. Awònye òrìsà tíí bura re sán wònyìnwònyìn. Ògùn onire alagbara. A mu wodò, Ògùn si la omi Logboogba. Ògùn lo ni aja oun ni a pa aja fun. Onílí ikú, Olódèdè màríwò. Ògùn olónà ola. Ògùn a gbeni ju oko riro lo, Ògùn gbemi o. Bi o se gbe Akinoro.

## Tradução

Ogum, eu te saúdo ! Ogum, senhor do universo, lorde dos orixás. Ogum, dono de dois facões, Usou um deles para preparar a horta e o outro para abrir caminho. No dia em que Ogum vinha da montanha ao invés de roupa usou fogo para se cobrir. E vestiu roupa de sangue. Ogum, a divindade do ferro Orixá poderoso, que se morde inúmeras vezes. Ògùn Onire, o poderoso. O levamos para dentro do rio e ele, com seu facão, partiu as águas em duas partes iguais. Ogum é o dono dos cães e para ele sacrificamos. Ogum, senhor da morada da morte. o interior de sua casa é enfeitado com màríwò. Ogum, senhor do caminho da prosperidade. Ogum, é mais proveitoso ao homem cultuá-lo do que sair para plantar Ogum, apoie-me do mesmo modo que apoiou Akinoro.

## Oríki à Osòsì

Òsoosì. Awo òde ìjà pítipà. Omo ìyá ògùn onírè. Òsoosì gbà mí o. Òrìsà a dínà má yà. Ode tí nje orí eran. Eléwà òsòòsò. Òrìsà tí ngbélé imò, gbe ilé ewé. A bi àwò lóló. Òsoosì kì nwo igbó, Kí igbo má mì titi. Ofà ni mógàfí ibon, O ta ofà sí iná, Iná kú pirá. O tá ofà sí Oòrùn, Oòrùn rè wèsè. Ogbàgbà tí ngba omo rè. Oní màríwò pákó. Ode bàbá ò. O dé ojú ogun, O fi ofà kan soso pa igba ènyàn. O dé nú igbó, O fi ofà kan soso pa igba eranko. A wo eran pa sí ojúbò ògùn lákayé, Má wo mí pa o. má sì fi ofà owo re dá mi lóró. Odè ò, Odè ò, Odè ò, Òsoosì ni nbá ode inú igbo jà, Wípé kí ó de igbó re. Òsoosì oloró tí nbá oba ségun, O bá Ajé jà, O ségun. Òsoosì o ! Má bà mi jà o. Ogùn ni o bá mi se o. Bí o bá nbò láti oko. kí o ká ilá fún mi wá. Kí o re ìréré ìdí rè. Má gbàgbé mi o, Ode ò, bàbá omo kí ngbàgbé omo.

## Tradução

Oxosse ! Ó orixá da luta, irmão de Ògùn Onírè. Oxosse, me proteja ! Orixá que tendo bloqueado o caminho, não o desimpede. Caçador que come a cabeça dos animais. Orixá que come ewa osooso. Orixá que vive tanto em casa de barro como em casa de folhas. Que possui a pele fresca. Oxosse não entra na mata sem que ela se agite. Ofà é a arma poderosa que o pai usa em lugar de espingarda. Ele atirou a sua flecha contra o fogo, o fogo se apagou de imediato. Atirou sua flecha contra o sol, O sol se pôs. Ó salvador, que salva seus filhos ! Ó senhor do màríwó pákó ! Meu pai caçador chegou na guerra, matou duzentas pessoas com uma única flecha. Chegou dentro da mata, usou uma única flecha para matar duzentos animais selvagens. Arrasta um animal vivo até que ele morra e o entrega no ojubo de Ogum. Não me arraste até a morte. Não atire sofrimentos em minha

vida, com seu Ofà. Ó Odè! Ó Odè! Ó Odè! Dentro da mata, é Oxosse que luta ao lado do caçador para que ele possa caçar direito. Oxosse, o poderoso, que vence a guerra para o rei. Lutou com a feiticeira e venceu. Ó Oxosse, não brigue comigo. Vence as guerras para mim Quando voltar da mata, Colhe quiabos para mim. e, ao colhê-los, tire seus talos. Não se esqueça de mim. Ó Odè, um pai não se esquece do filho.

### **Oríki à Obà**

Obà, Obà, Obà. Ojòwú Òrìsà, Eketà aya Sàngó. O torí owú, O kolà sí gbogbo ara. Olókikí oko. A rìn lógànjó pèlú àwon ayé. Obà anísùru, ají jewure. Obà kò b'óko dé kòso, O dúró, ó bá Òsun rojó obe. Obà fiyì fún apá oko rè. Oní ó wun òun ju gbogbo ará yókù lo. Obà tó mo ohùn tó dára.

### **Tradução**

Obá, Obá, Obá. Orixá ciumento, terceira esposa de Xangô. Ela, que por ciúmes, fez incisões em todo corpo. Que fala muito de seu marido, que anda nas madrugadas com as ayé. Obá paciente, que come cabrito logo pela manhã. Obá não foi com o marido a Koso, ficou para discutir com Oxum sobre comida. Obá valoriza os braços do marido, diz que é a parte de seu corpo que ela prefere. Obá sabe o que é bom.

### **Oríki à Òsun**

Yèyé opàrà ! Obìnrin bí okùnrin ní Òsun A jí sèrí bí ègà. Yèyé olomi tútú. Opàrà òjò bírí kalee. Agbà obìnrin tí gbogbo ayé n'pe sin. Ó bá Sònpònná jé pètékí. O bá alágbára ranyanga dide.

### **Tradução**

Yèyé Opàrà ! Oxum é uma mulher com força masculina. Sua voz é afinada como o canto do ega. Graciosa mãe, senhora das águas frescas. Opàrà, que ao dançar rodopia como o vento, sem que possamos vê-la. Senhora plena de sabedoria, que todos veneramos juntos. Que como pètékí com Xapanã. Que enfrenta pessoas poderosas e com sabedoria as acalma.

### **Oríki à Osànyin**

Agbénigi, òròmodìe abìdi sónsó Esinsin abedo kínníkínni; Kòògo egbòrò irín Aképè nigbà òrán kò sunwòn Tíotio tin, ó gbà aso òkùnrùn ta gìègìè. Elésè kan jù elésè méjì lo. Ewé gbogbo kíkì oògùn Àgbénigi, èsìsì kosùn Agogo nla se erpe agbára Ó gbà wón là tán, wón dúpé ténitèni Àròni já si kòtò di oògùn máyà Elésè kan ti ó lé elése méjì sáré

### **Tradução**

Aquele que vive nas árvores e que tem um rabo pontudo como estaca. Aquele que tem o fígado transparente como o da mosca. Aquele que é tão forte quanto uma barra de ferro. Aquele que é invocado quando as coisas não estão bem. O esbelto que quando recebe a roupa da doença se move como se fosse cair. O que tem uma só perna e é mais poderoso que os que têm duas. Todas as folhas têm viscosidade que se tornam remédio. Àgbénigi, o deus que usa palha. O grande sino de ferro que soa poderosamente. A quem as pessoas agradecem sem reservas depois que ele humilha as doenças. Àròni que pula no poço com amuletos em seu peito. O homem de uma perna que excita os de duas pernas para correr.

### **Oríki à Logùnedè**

Ganagana bi ninu elomi ninu A se okùn soro èsinsin Tima li ehin yeye re Okansoso gudugu Oda di ohùn O ko ele pé li aiya Ala aiya rere fi owó kan Ajoji de órun idi agban Ajongolo Okunrin Apari o kilo òkò tímotímo O ri gbá té sùn li egan O tó bi won ti ji re re A ri

gbamu ojiji Okansoso Orunmila a wa kan mà dahun O je oruko bi Soponna / Soro pe on Soponna e nià hun Odulugbese gun ogi órun Odolugbese arin here here Olori buruku o fi ori já igi odiolodi O fi igbegbe lù igi ljebu O fi igbegbe lú gbegbe meje Orogun olu gbegbe o fun oya li o Odesirini ni ki o wá on sila kerepa Agbopa sùn kakaka Oda bi odundun Jojo bi agbo Elewa ejela O gbewo li ogun o da ara nu bi ole O gbewo li ogun o kan omo aje niku A li bilibi ilebe O ti igi soro soro o fibu oju adiju Koro bi eni ló o gba ehin oko mà se ole O já ile onile bó ti re lehin A li oju tiri tiri O rí saka aje o dè lebe O je owú baludi O kó koriko lehin O kó araman lehin O se hupa hupa li ode olode lo Òjo pá gbodogi ró woro woro O pá oruru si ile odikeji O kó ara si ile ibi ati nyimusi Ole yo li ero O dara de eyin oju Okunrin sembeluju Ogbe gururu si obè orori A mò ona oko ko n ló A mo ona runsun rdenreden O duro ti olobi kò rà je Rere gbe adie ti on ti iye O bá enia já o rerin sún O se adibo o rin ngoro yo Ogola okun kò ka olugege li òrún Olugege jeun si okurú ofun O já gebe si orún eni li oni O dahun agan li ohun kankan O kun nukuwa ninu rere Ale rese owuro rese / Ere meji be rese Koro bi eni lo Arieri ewo ala Ala opa fari Oko Ahotomi Oko Fegbejoloro Oko Onikunoro Oko Adapatila Soso li owuro o ji gini mu òrún Rederede fe o ja kúnle ki agbo Oko Ameri èru jeje oko Ameri Ekùn o bi awo fini Ogbon iyanu li ara eni iya ti n je O wi be se be Sakoto abi ara fini

### Tradução

Um orgulhoso fica infeliz que um outro esteja contente É difícil fazer um corda com as folhas espinhosas da urtiga Montado de cavalinho sobre as costas de sua mãe Ele é sozinho, ele é muito bonito Até a voz dele é agradável Não se coloca as mãos sobre o seu peito Ele tem um peito que atrai as mãos das pessoas O estrangeiro vai dormir sobre o coqueiro Homem esbelto O careca presta atenção à pedra atirada certamente Ele acha duzentas esteiras para dormir na floresta Acordá-lo bem é o suficiente Nós somente o vemos e o abraçamos como se ele fosse uma sombra Somente em Orunmila nós tocamos, mas ele não responde Ele tem um nome como Soponna / É difícil alguém mau chamar-se Soponna Devedor que faz pouco caso Devedor que anda rebolando displicentemente Ele é um louco que quebra a cerca com a cabeça Ele bate com seu papo numa árvore ljebu Ele quebrou sete papos com o seu papo A segunda mulher diz ao papo para usar um pente (para desinchar o papo) Um louco que diz que o procurem lá fora na encruzilhada Aquele que tem orquite ( inflamação dos testículos) e dorme profundamente Ele é fresco como a folha de odundun Altivo como o carneiro Pessoa amável anteontem Ele carrega um talismã que ele espalha sobre o seu corpo como um preguiçoso Ele carrega um talismã e briga com o filho do feiticeiro dando socos Ele veste boas roupas Com um pedaço de madeira muito pontudo ele fere o olho de um outro Rápido como aquele que passa atrás de um campo sem agir como um ladrão Ele destrói a casa de um outro e com o material cobre a sua Ele tem olhos muito aguçados Ele acha uma pena de coruja e a prende em sua roupa Ele é ciumento e anda "rebolando" displicentemente Ele recolhe as ervas atrás Ele recolhe as ervas atrás Ele anda "rebolando" desengonçado para ir ao pátio interior de um outro A chuva bate na folha de cobrir telhados e faz ruído Ele mata o malfeitor na casa de um outro Ele recolhe o corpo na casa e empina o nariz O preguiçoso está satisfeito entre os passantes Ele é belo até nos olhos Homem muito belo Ele coloca um grande pedaço de carne no molho do chefe Ele conhece o caminho do campo e não vai lá Ele conhece o caminho ruins Ele está ao lado do dono dos obi e não os compra para comer O gavião pega o frango com as penas Ele briga com qualquer um e ri estranhamente Ele tem o hábito de andar como a um bêbado que bebeu Sessenta contas não podem rodear o pescoço de um papudo O papudo come no inchaço de sua garganta Ele quebra o papo do pescoço daquele que o possui Ele dá rapidamente crianças às mulheres estéreis Ele guarda seus talismãs numa pequena cabaça A noite coisa sagrada, de manhã coisa sagrada / Duas vezes assim coisa sagrada Rápido como alguém que parte A proibição do pássaro branco é o pano

branco Ele mexe os braços fantasiosamente Marido de Ahotomi Marido de Fegbejoloro Marido de Onikunoro Marido de Adapatila Bem desperto, ele acorda de manhã já com o arco e flecha no pescoço Como um louco ele se debate para colocar os joelhos no chão, como o carneiro Marido de Ameri que dá medo Leopardo de pele bonita Ele expulsa a infelicidade do corpo de alguém que tem infelicidade. Assim ele diz e assim ele faz Orgulhoso que possui um corpo muito belo.

### Logun-ede - Com Tradução a Cada Linha

Ganagana Bi Ninu Elomi Ninu  
Um orgulhoso fica infeliz se um outro esteja contente

A Se Okùn Soro Èsinsin  
É difícil fazer um corda com as folhas espinhosas da urtiga

Tima Li Ehin Yeye Re  
Montado de cavalinho sobre as costas de sua mãe

Okansoso Gudugu  
Ele é sozinho, ele é muito bonito

Oda Di Ohùn  
Até a voz dele é agradável

O Ko Ele Pé Li Aiya  
Não se coloca as mãos sobre o seu peito

Ala Aiya Rere Fi Owó Kan  
Ele tem um peito que atrai as mãos das pessoas

Ajoji De Órun Idi Agban  
O estrangeiro vai dormir sobre o coqueiro

Ajongolo Okunrin  
Homem esbelto

Apari O Kilo Òkò Tímotímo  
O careca presta atenção à pedra atirada certamente

O Ri Gbá Té Sùn Li Egan  
Ele acha duzentas esteiras para dormir na floresta

O Tó Bi Won Ti Ji Re Re  
Acordá-lo bem é o suficiente

A Ri Gbamu Ojiji  
Nós somente o vemos e o abraçamos como se ele fosse uma sombra

Okansoso Orunmila A Wa Kan Mà Dahun  
Somente em Orunmila nós tocamos, mas ele não responde

O Je Oruko Bi Soponna /  
Ele tem um nome como Soponna /

Soro pe on Soponna e nià hun  
É difícil alguém mau chamar-se Soponna

Odulugbese Gun Ogi Órun  
Devedor que faz pouco caso

Odolugbese Arin Here Here  
Devedor que anda rebolando displicentemente

Olori Buruku O Fi Ori Já Igi Odiolodi  
Ele é um louco que quebra a cerca com a cabeça

O Fi Igbegbe Lù Igi Ijebu  
Ele bate com seu papo numa árvore Ijebu

O Fi Igbegbe Lú Gbegbe Meje  
Ele quebrou sete papos com o seu papo

Orogun Olu Gbegbe O Fun Oya Li O  
A segunda mulher diz ao papo para usar um pente (para desinchar o papo)

Odelesirin Ni Ki O Wá On Sila Kerepa  
Um louco que diz que o procurem lá fora na encruzilhada

Agbopa Sùn Kakaka  
Aquele que tem orquite ( inflamação dos testículos) e dorme profundamente

Oda Bi Odundun  
Ele é fresco como a folha de odundun

Jojo Bi Agbo  
Altivo como o carneiro

Elewa Ejela  
Pessoa amável anteontem

O Gbewo Li Ogun O Da Ara Nu Bi Ole  
Ele carrega um talismã que ele espalha sobre o seu corpo como um preguiçoso

O Gbewo Li Ogun O Kan Omo Aje Niku  
Ele carrega um talismã e briga com o filho do feiticeiro dando socos

A li Bilibi Ilebe  
Ele veste boas roupas

O Ti Igi Soro Soro O Fibu Oju Adiju  
Com um pedaço de madeira muito pontudo ele fere o olho de um outro

Koro Bi Eni Ló O Gba Ehin Oko Mà Se Ole  
Rápido como aquele que passa atrás de um campo sem agir como um ladrão

O Já Ile Onile bó ti re lehin  
Ele destrói a casa de um outro e com o material cobre a sua

A Li Oju Tiri Tiri  
Ele tem olhos muito aguçados

O Rí Saka Aje O Dì Lebe  
Ele acha uma pena de coruja e a prende em sua roupa

O Je Owú Baludi  
Ele é ciumento e anda "rebolando" displicentemente

O Kó Koriko Llehin  
Ele recolhe as ervas atrás

O Kó Araman Lehin  
Ele recolhe as ervas atrás

O Se Hupa Hupa Li Ode Olode Lo  
Ele anda "rebolando" desengonçado para ir ao pátio interior de um outro

Òjo Pá Gbodogi Ró Woro Woro  
A chuva bate na folha de cobrir telhados e faz ruído

O Pà Oruru Si Ile Odikeji  
Ele mata o malfeitor na casa de um outro

O Kó Ara Si Ile Ibi Ati Nyimusi  
Ele recolhe o corpo na casa e empina o nariz

Ole Yo Li Ero  
O preguiçoso está satisfeito entre os passantes

O Dara De Eyin Oju  
Ele é belo até nos olhos

Okunrin Sembeluju  
Homem muito belo

Ogbe Gururu Si Obè Olori  
Ele coloca um grande pedaço de carne no molho do chefe

A Mò Ona Oko Ko Níó  
Ele conhece o caminho do campo e não vai lá

A Mo Ona Runsun Rdenreden  
Ele conhece o caminho runsun redenreden

O Duro Ti Olobi Kò Rà Je  
Ele está ao lado do dono dos obi e não os compra para comer

Rere Gbe Adie Ti On Ti Iye  
O gavião pega o frango com as penas

O Bá Enia Jà O Rerin Sún  
Ele briga com qualquer um e ri estranhamente

O Se Adibo O Rin Ngoro Yo  
Ele tem o hábito de andar como a um bêbado que bebeu

Ogola Okun Kò Ka Olugege Li Òrùn  
Sessenta contas não podem rodear o pescoço de um papudo

Olugege Jeun Si Okurú Ofun  
O papudo come no inchaço de sua garganta

O Já Gebe Si Orún Eni Li Oni  
Ele quebra o papo do pescoço daquele que o possui

O dahun agan li ohun kankan  
Ele dá rapidamente crianças às mulheres estérteis

O Kun Nukuwa Ninu Rere  
Ele guarda seus talismãs numa pequena cabaça

Ale Rese Owuro Rese /  
A noite coisa sagrada, de manhã coisa sagrada /

Ere Meji Be Rese  
Duas vezes assim coisa sagrada

Koro Bi Eni Lo  
Rápido como alguém que parte

Arieri Ewo Ala  
A proibição do pássaro branco é o pano branco

Ala Opa Fari  
Ele mexe os braços fantasiosamente

Okò Ahotomi  
Marido de Ahotomi

Okò Fegbejoloro  
Marido de Fegbejoloro

Okò Onikunoro  
Marido de Onikunoro

Oko Adapatila  
Marido de Adapatila

Soso Li Owuro O Ji Gini Mu Òrún  
Bem desperto, ele acorda de manhã já com o arco e flecha no pescoço

Rederede Fe O Ja Kùnle Ki Agbo  
Como um louco ele se debate para colocar os joelhos no chão, como o carneiro

Oko Ameri Èru Jeje Oko Ameri  
Marido de Ameri que dá medo

Ekùn O Bi Awo Fini  
Leopardo de pele bonita

Ogbon Iyanu Li Ara Eni Iya Ti Nje  
Ele expulsa a infelicidade do corpo de alguém que tem infelicidade

O Wi Be Se Be  
Orgulhoso que possui um corpo muito belo

Sakoto Abi Ara Finià  
Assim ele diz e assim ele faz

### Oríki à Osàlà

Obanla o rin n'eru ojikutu s'eru. Obà n'ille Ifon alabalase oba patapata n'ille iranje. O yo kelekele o ta mi l'ore. O gba a giri l'owo osika. O fi l'emi asoto l'owo. Oba igbo oluwaiye re e o ke bi owu la. O yi ala. Osun l'ala o fi koko ala rumo. Obà igbo.

### Tradução

Rei das roupas brancas que nunca teme a aproximação da morte. Pai do Paraíso eterno dirigente das gerações. Gentilmente alivia o fardo de meus amigos. Dê-me o poder de manifestar a abundância. Revela o mistério da abundância. Pai do bosque sagrado, dono de todas as bênçãos que aumentam minha sabedoria. Eu me faço como as Roupas Brancas. Protetor das roupas brancas eu o saúdo. Pai do Bosque Sagrado.

### Oríki à Osàlà

Kí Òrìsà-nlá Olú àtélesé, a gbénon dídùn là. Ní Ibodè Yíí, Kò Sí Òsán, Bèéni Kò Sí Òru. Kò Sí Òtútù, Bèéni Kò Sí Ooru. Ohun Àsírií Kan Kò Sí Ní Ibodè Yíí. Ohun Gbogbo Dúró Kedere Nínu Ìmólè Olóòrun. Àyànmó Kò Gbó Oògùn. Àkúnlèyàn Òun Ní Àdáyébá. Àdáyébá Ni Àdáyé Se.

### Tradução

Que o Grande Òrìsà, Senhor da sola dos pés, guie-nos aos benefícios da riqueza! Aqui é a porta do Céu, nela pode-se entrar de dia e de noite. Nela não há frio, e também não há calor. Aqui, na porta do Céu, nada é segredo. E nela todas as coisas permanecerão claras diante da luz de Deus. Que o destino não nos faça usar remédios. Que as pessoas adorem de joelhos as coisas do Céu, para encontrar coisas boas na Terra. Que as coisas boas sejam sempre encontradas na Terra.

## Oríki à Òrùmilà

Orunmila Ajana Ifa Olokun A Soro Dayo Eleri Ipin Ibikeji Eledunmare Orunmila Akere Finu Sogban A Gbaye Gborun Olore Mi Ajiki Okitibiri Ti Npa Ojo Iku Da Opitan Ife Orunmila O Jire Loni Tide Tide Orunmila O Jire Loni Bi Olota Ti Ni Nile Aro Ka Mo E Ka La Ka Mo E Ka Ma Tete Ku Okunrin Dudu Oke Igbeti Orunmila O Jire O Ifa Iwo Ni Ara Iwaju Ifa Iwo Ni Ero Ikehin Ara Iwaju Naa Lo Ko Ero Ikehin L'ogbon Ifa Pele O Okunrin Agbonmiregun Oluwo Agbaye Ifa A Mo Oni Mo Ola A Ri Ihin Ri Ohun Bi Oba Edumare Orunmila Tii Mo Oyun Inu Igbin Ifa Pele O, Erigi A Bo La Ifa Pele O, Okunrin Dudu Oke Igbeti Ifa Pele O, Meretelu Nibi Ti Ojumo Rere Ti Nmo Wa Ifa Pele O, Omo Enire Iwo Ni Eni Nla Mi Olooto Aye Ifa Pele O, Omo Enire Ti Nmu Ara Ogidan Le Oyin Tori Omo Ro O Sa Wo Inu Koko Igi Ede Firifiri Tori Omo Re O Sa Gun Oke Aja Orunmila Ti Ori Mi Fo Ire Orunmila Ta Mi Lore A Gbeni Bi Ori Eni A Je Ju Oogun Lo Ifa O Jire Loni O Ojumo Rere Ni O Mo Ojo Ifa Ojumo Ti O Mo Yi Je Ki O San Mi S'owo Je Ki O San Mi S'omo Ojumo Ti O Mo Yii Je O San Mi Si Aiku Orunmila Iba O O

## Tradução

O Testemunho Do Destino O Vice Do Pré-Existente Orunmila, Homem Pequeno, Que Usa O Próprio Interior Como Fonte De Sabedoria Que Vive No Mundo Visível E No Invisível O Meu Benfeitor, A Ser Louvado Pela Manhã O Poderoso Que Protela O Dia Da Morte O Historiador Da Cidade De Ife Orunmila, Você Acordou Bem Hoje? Com Ide Orunmila, Você Acordou Bem Hoje? Da Mesma Forma Que Olota Acorda Na Casa De Aro Assim Louvo Suas Origens Em Ado Quem O Conhece Está Salvo Quem O Conhece Não Sofrerá Morte Prematura O Homem Baixo Do Morro Igbeti Orunmila, Você Acordou Bem? Ifa, Você É A Pessoa De Frente Ifa, Você É A Pessoa De Trás É Quem Vai Na Frente Que Ensina A Sabedoria Aos Que Vem Atrás Ifa, Saudações O Homem Chamado Agbonmiregun Oluwo Do Universo Ifa, Que Sabe Sobre O Hoje E O Amanhã Que Ve Tudo, Que Está Aqui E Acolá Como Rei Imortal (Edunmaree) Orunmila, Graças A Seus Muitos Conhecimentos, É Você Quem Sabe A Respeito Da GestaçãO Do Igbin Ifa, Saudações! Erigi A Bo La, Que Ao Ser Venerado, Traz A Sorte Saudações A Ti, Homem Baixo Do Morro Igbeti Ifa, Saudações A Ti, Meretelu De Onde Vem O Sol. De Onde Vem O Melhor Dia Para A Humanidade Ifa, Saudações! Você É O Meu Grande Protetor Aquele Que Diz Aos Homens A Verdade Ifa, Saudações A Ti, Enire! Que Faz Forte O Corpo A Abelha, Por Seu Filho, Correu Para Dentro Da Colmeia O Esperto Rato Ede, Por Seu Filhote, Subiu Ao Forro Da Casa Orunmila, Fale Bem Através Do Meu Ori Orunmila, Me Abençoe Você, Que Como O Ori De Uma Pessoa, Assim A Apóia Cuja Fala É Mais Eficiente Do Que A Magia Você, Que Sabe O Que Acontecerá Hoje E Amanhã Oh Ifa, Você Acordou Bem Hoje? Vem O Dia Com Bom Sol Ifa, Neste Dia Que Surgiu Favoreça-Me Com Prosperidade Favoreça-Me Com Fertilidade Que Este Dia Me Seja Favorável Em Saúde E Bem Estar Que Este Dia Me Seja Favorável Em Longevidade

## Esù - Com Tradução a Cada Linha

Iba Esù Odara  
Esu Odara, inclino-me.

A Ba Ni Wa Oran Ba O Ri Da  
Ele procura briga com alguém e encontra o que fazer.

O San Sokoto Penpe Ti Nse Onibode Olorun  
Ele veste uma calça pequena para ser guardião na porta de Deus.

Oba Ni Ile Ketu  
Rei da terra de Ketu.

Alakesi Emeren Aji E Aji E M(u) Ògùn  
Aquele a quem se convida e que, tão logo acorda, toma um remédio.

A Lun ( se) Wa Se Ibini  
Ele reforma Benin.

Laguna Jo Igbo Bi Orò  
Laguna queima o mato como oro.

Esù Foli Fò O Fi Ókò Fo Oju Anan Re  
Esu arrebenta facilmente os olhos de seus sogros com uma pedra.

LA Nyan Hamana  
Ele caminha movendo-se com altivez.

Ika Kò Boro Boro  
O malfeitor não morre depressa.

Kò Là Kò Rà O Ba Ona Oja Ile Su  
Ele faz com que no mercado nada se compre e nada se venda.

Agbo L Ara A Yaba Má Pa ( Mo) Abemu  
Agbo faz com que a mulher do rei não cubra a nudez de seu corpo.

O Se Firi Oko Ero Oja  
Ele se torna rapidamente o senhor daqueles que passam pelo mercado.

Bara Fi Imu Fon Awon Sebi Okò L O Si  
Quando Bara assoa o nariz, todo mundo acredita que o trem vai partir.

Ero Palemo Wara Wara  
Os passageiros preparam-se rapidamente.

### **Ògùn - Com Tradução a Cada Linha**

Osinmoleba  
O próximo a Deus

Olomi Nile Fi Eje We  
Aquele que tem água em casa, mas prefere banho com sangue

Olaso Ni Le  
Aquele que tem roupa em casa

Fi Imo Bora  
Mas prefere se cobrir de mariwô

La Ka Ayê  
Poderoso do mundo

Moju Re  
Eu o saúdo

Ma Je Ki Nri Ija Re  
Que eu não depare com sua ira

Iba Ògún  
Eu saúdo Ogun

Iba Re Olomi Ni Le Fi Eje We  
Eu o saúdo, aquele que tem água em casa,mas prefere banho de sangue

Feje We. Eje Ta Sile. Ki Ilero  
Que o sangue caia no chão para que haja paz e tranqüilidade

Ase

### **Osòsì - Com Tradução a Cada Linha**

Òsoosì.  
Oxosse !

Awo Òde Ìjà Pìtipà.  
Ó orixá da luta,

Omo Ìyá Ògún Onírè.  
irmão de Ògún Onírè.

Òsoosì Gbà Mí O.  
Oxosse, me proteja !

Òrìsà A Dínà Má Yà.  
Orixá que tendo bloqueado o caminho, não o desimpede.

Ode Tí Nje Orí Eran.  
Caçador que come a cabeça dos animais.

Eléwà Òsòòsò.  
Orixá que come ewa osooso.

Òrìsà Tí Ngbélé Imò,  
Orixá que vive tanto em casa de barro

Gbe Ilé Ewé.  
como em casa de folhas.

A Bi Àwò Lóló.  
Que possui a pele fresca.

Òsoosì Kì Nwo Igbó,  
Oxosse não entra na mata

Kí Igbo Má Àì Titi.  
sem que ela se agite.

Ofà Ni Mógàfí Ìbon,  
Ofà é a arma poderosa que o pai usa em lugar de espingarda.

O Ta Ofà Sí Iná,  
Ele atirou a sua flecha contra o fogo,

Iná Kú Pirá.  
o fogo se apagou de imediato.

O Tá Ofà Sí Oòrùn,  
Atirou sua flecha contra o sol,

Oòrùn Rè Wèsè.  
O sol se pos.

Ogbàgbà Tí Ngba Omo Rè.  
Ó salvador, que salva seus filhos !

Oní Màríwò Pákó.  
Ó senhor do màriwó pákó !

Ode Bàbá Ò.  
Meu pai caçador

O Dé Ojú Ogun,  
chegou na guerra,

O Fi Ofà Kan Soso Pa Igba Èniyàn.  
matou duzentas pessoas com uma única flecha.

O Dé Nú Igbó,  
Chegou dentro da mata,

O Fi Ofà Kan Soso Pa Igba Eranko.  
usou uma única flecha para matar duzentos animais selvagens.

A Wo Eran Pa Sí Ojúbo Ògún Lákayé,  
Arrasta um animal vivo até que ele morra e o entrega no ojubo de Ogum.

Má Wo Mí Pa O.  
Não me arraste até a morte.

Má Sì Fi Ofà Owo Re Dá Mi Lóró.  
Não atire sofrimentos em minha vida, com seu Ofà.

Odè Ò, Odè Ò, Odè Ò,  
Ó Odè! Ó Odè! Ó Odè!

Òsoosì Ni Nbá Odè Inú Igbo Jà,  
Dentro da mata, é Oxosse que luta ao lado do caçador

Wípé Kí Ó De Igbó Re.  
para que ele possa caçar direito.

Òsoosì Oloró Tí Nbá Oba Ségun,  
Oxosse, o poderoso, que vence a guerra para o rei.

O Bá Ajé Jà,  
Lutou com a feiticeira

O Ségun.  
e venceu.

Òsoosì O !  
Ó Oxosse,

Má Bà Mi Jà O.  
não brigue comigo.

Ogùn Ni O Bá Mi Se O.  
Vence as guerras para mim

Bí O Bá Nbò Láti Oko.  
Quando voltar da mata,

Kí O Ká Ilá Fún Mi Wá.  
Colhe quiabos para mim.

Kí O Re Ìréré Ìdí Rè.  
e, ao colhê-los, tire seus talos.

Má Gbàgbé Mi O,  
Não se esqueça de mim.

Ode Ò, Bàbá Omo Kí Ngbàgbé Omo.  
Ó Odè, um pai não se esquece do filho.

### **Erinlè - Com Tradução a Cada Linha**

Erinlè Aganna àgbò  
Ení j'è nímo Ògúnjùbí  
Ògúngbolu a bá èrò Òde Kobaye.  
Òyò gori ilú  
Oloyè nlá  
Arodódó sé ìgbànú esin  
Gbogbo igi gbárijó,  
Won fi Ìrokò se baba ninú oko  
Gbogbo ilè gbárijó,  
Won fi Okítì se baba ninú oko  
Gbogbo odò kékéké ti nbe ninú igbó

Ajagusi won gbárijó,  
Won fi Erinlè joba ninú omi.  
Baba mi lo l'òkun, òkun dáké  
O'nlo l'òsà, òsà mì tìtì  
Òyó-olá nlo l'òkun,  
Òkun mì lègbelègbe omi olólá

### **Osanyin - Com Tradução a Cada Linha**

Agbénigi, Òrómodè Abidi Sonso  
Aquele que vive na árvore e que tem um rabo pontudo como um pinto

Esinsin Abedo Kinnikinni  
Aquele que tem o fígado transparente como o da mosca

Kòògo Egbòrò Irin  
Aquele que é forte quanto uma barra de ferro

Aképè Nìgbá Ò Ràn Kó Sunwòn  
Aquele que é invocado quando as coisas não estão bem

Tíoto Tin, Ó Gbà Aso Òkùnrun Ta Giègiè  
O esbelto que, quando recebe a roupa da doença, se move como se fosse cair

Elésè Kan Jù Elésè Méjì Lo  
O que tem só uma perna e mais poderoso do que tem duas

Aro Abi-ofo Lièliè  
Fraco que possui um pênis fraco

Ewé Gbogbo Kíki Oògùn  
Todas as folhas tem viscosidade que se tornam remédio

Àgbénigi, Èsìsì Kosùn  
Agbénigi, o Deus que usa palha

Agogo Nla Se Erpe Agbára  
O grande sino de ferro que soa poderosamente

O Gbà Wón Lá Tán, Wón Dúpé Téniténì  
A quem as pessoas agradecem sem reservas depois que ele humilha as doenças

Àrònì Já Si Kòtò Di Oògùn Máyà  
Àròni que pula no poço com amuletos no peito

Elésè Kan Ti Ó Lé Elésè Méjì Sáre.  
O homem de uma perna que incita o de duas para correr.

### **Obaluayê - Com Tradução a Cada Linha**

Orìsà Jìngbìni  
Orixá forte

Abàtà, Arú Bí Ewè Ajó  
Abatá que floresce exuberante como as folhas da árvore ajó

Orisá Tí Nmú Omo Mú Ìyá  
Orixá que pune a mãe juntamente com o filho

Bí Obaluayê Bá Mú Won Tún  
Depois que Obaluaê acabar de castigá-los

O Tún Lè Sáré Lo Bábá  
Ainda poderá castigar o pai

Orìsà Bí Àjé  
Orixá semelhante a uma feiticeira

Obaluayê mo Ilé Osó, Ó Mo Ilé Àjé  
Obaluaê conhece tanto a casa do feiticeiro como a da bruxa

O Gbá Osó L'Ójú,  
Desafiou o feiticeiro

Osó Kún Fínrínfínrín  
E este correu desesperado

O Pa Àjé Ku Ìkan Soso  
Matou todas as bruxas permitindo que apenas uma vivesse

Orìsà Jìngbìni  
Orixá forte

Obaluayê A Mú Ni Toùn Toùn  
Obaluaê, que faz as pessoas perderem a voz

Obaluayê SSí Odù Re Hàn Mí  
Obaluaê, abra seu odu para mim

Kí Ndi Olówó  
Para que eu seja uma pessoa próspera

Kí Ndi Olomo  
Para que eu seja uma pessoa fértil.

### **Osumare - Com Tradução a Cada Linha**

Osumare A Gbe Orun Li Apa Ira  
Osumare permanece no Céu que ele atravessa com o braço

Ile Libi Jin Ojo  
Ele faz a chuva cair na terra.

O Pon Iyun Pon Nana  
Ele busca os corais, ele busca as contas nana

O Fi Oro Kan Idawo Luku Wo  
Com uma palavra ele examina Luku

O Se Li Oju Oba Ne  
Ele faz isso perante seu rei

Oluwo Li Awa Rese Mesi Eko Ajaya  
Chefe a quem adoramos

Baba Nwa Li Ode Ki Awa Gba Ki  
O pai vem ao pátio para que cresçamos e tenhamos vida

A Pupo Bi Orun  
Ele é vasto como o céu

Olobi Awa Je Kan Yo  
Senhor do Obi, basta a gente comer um deles para ficar satisfeito

O De Igbo Kùn Bi Ojo  
Ele chega à floresta e faz barulho como se fosse a chuva

Okó Ijoku Igbo Elu Ko Li Égùn  
Esposo de Ijo, a mata de anil não tem espinhos

Okó Ijoku Dudu Oju E A Fi Wo Ran  
Esposo de Ijoku, que observa as coisas com seus olhos negro.

### **Nàrà - Com Tradução a Cada Linha**

Okiti Kata, Ekùn A Pa Eran Má Ni Yan  
Okiti Katala leopardo que mata um animal e o come sem assá-lo.

Olu Gbongbo Ko Sun Ebi Eje  
Dono de uma bengala, não dorme e tem sede de sangue.

Gosungosun On Wo Ewu Eje  
MSalpicado com Osun, seu traje parece coberto de sangue

KO Pá Eni Ko Je Oka Odun  
Ele só poderá comer massa no dia da festa, se tiver matado alguém.

A Ni Esin O Ni Kange  
Ele tem o cavalo, ele tem o quizo.

Odo Bara Otolu  
Rio

Omi a Dake Je Pa Eni  
Água adormecida que mata alguém sem preveni-lo

Omo Opara Ogan Ndanu  
Filho de Opara

Sese Iba O

Orixá , respeito

Iba Iye Ni Mo Mo Je Ni Ko Je Ti Aruní  
Louvo a vida e não a cabeça

Emi Wa Foribale Fun Sese  
Venho prosternar-me diante do Orixá.

Oluidu Pe O papa  
Presto homenagem aos ancestrais.

Ele Adie Ko Tuka  
Aquele que tem frango, não depena vivo

Yeye Mi Ni Bariba Li Akoko  
Minha mãe estava primeiramente em Bariba

Emi Ako Ni Ala Mo Le Gbe Agada  
Eu o primeiro a poder usar a espada.

Emi A Wa Kiyà Onile Ki Ile  
Venho saudar o dono da terra para que ele me proteja.

### **Oyà - Com Tradução a Cada Linha**

Oyà A To Iwo Efòn Gbé.  
Ela é grande o bastante para carrega o chifre do búfalo.

Oyà Olókò Àra.  
Oyà, que possui um marido poderoso.

Obìnrin Ogun,  
Mulher guerreira.

Obìnrin Ode.  
Mulher caçadora.

Oya Òrírì Arójú Bá Oko Kú.  
Oyà, a charmosa, que dispõe de coragem para morrer com seu marido.

Iru Èniyàn Wo Ni Oyà Yí N Se, Se?  
Que tipo de pessoa é Oyà?

Ibi Oya Wà, Ló Gbiná.  
O local onde Oyà está, pega fogo

Obìnrin Wóò Bi Eni Fó Igbá.  
Mulher que se quebra ao meio como se fosse uma cabaça

Oyà tí awon òtá rí,  
Oyà foi vista por seus inimigos

Tí Won Torí Rè Da Igbá Nù Sì Igbó.  
E eles, assustados, fugiram atirando as bagagens no mato

Héèpà Héè, Oya ò!  
Eeepa He! Oh, Oyà!

Erù Re Nikan Ni Mo Nbà O.  
És a única pessoa que temo

Aféfé Ikú.  
Vendaval da Morte

Obìnrin Ogun, Ti Ná Ibon Rè Ní À Ki Kún  
A mulher guerreira que carrega sua arma de fogo

Oyà ò, Oyà Tótó Hun!  
Oh, Oyà, à Oyà respeito e submissão!

Oyà, A P'Agbá, P'Àwo Mó Ni Kíákíá,  
Ela arruma suas coisas sem demora

Kíákíá, Wéré Wéré L' Oyà Nse Ti È  
Rapidamente Oyà faz suas coisas

A Rìn Dengbere Bí Fúlàní.  
Ela vagueia com elegância, como se fosse uma nômade fulani

O Titi Tí Nfi Gbogbo Ará Rìn Bí Esin  
Quando anda, sua vitalidade é como a do cavalo que trota

Héèpà, Oya Olómo Mesan, Ibá Re Ò!  
Eeepa Oya, que tem nove filhos, eu te saúdo!

### **Obà - Com Tradução a Cada Linha**

Obà, Obà, Obà.  
Obá, Obá, Obá.

Ojòwú Òrìsà,  
Orixá ciumento,

Eketà Aya Sàngó.  
terceira esposa de Xangô.

O Torí Owú,  
Ela, que por ciumes,

O Kolà Sí Gbogbo Ara.  
fez incisões em todo corpo.

Olókíkí Oko.  
Que fala muito de seu marido,

A Rìn Lógànjó Pèlú Àwon Ayé.  
que anda nas madrugadas com as ayé.

Obà Anísùru, Ají Jewure.  
Obá paciente, que come cabrito logo pela manhã.

Obà Kò B'óko Dé Kòso,  
Obá não foi com o marido a Koso,

O Dúró, Ó Bá Òsun Rojó Obe.  
ficou para discutir com Oxum sobre comida.

Obà Fiyì Fún Apá Oko Rè.  
Obá valoriza os braços do marido,

Oní Ó Wun Òun Ju Gbogbo Ará Yókù Lo.  
diz que é a parte de seu corpo que ela prefere.

Obà Tó Mo Ohùn Tó Dára.  
Obá sabe o que é bom.

### **Òsun Òpàrà - Com Tradução a Cada Linha**

Òsun Òpàrà  
Yèyé Òpàrà !

Obìnrin Bì Okùnrin Ní Òsun  
Oxum é uma mulher com força masculina.

A Jí Sèrí Bì Ègà.  
Sua voz é afinada como o canto do ega.

Yèyé Olomi Tútú.  
Graciosa mãe, senhora das águas frescas.

Opàrà Òjò Bìri Kalee.  
Opàrà, que ao dançar rodopia como o vento, sem que possamos vê-la.

Agbà Obìnrin Tí Gbogbo Ayé N'pe Sìn.  
Senhora plena de sabedoria, que todos veneramos juntos.

Ó Bá Sònpònná Jé Pétékí.  
Que como pétékí com Xapanã.

O Bá Alágbára Ranyanga Dide.  
Que enfrenta pessoas poderosas e com sabedoria as acalma.

Òsun Iponda  
Oliri Pa Koko Eni Pon  
Poderosa, não empurre o povo de Iponda.

O Ri Onise Oba Ayi Kase  
Ela recebe o mensageiro do rei sem respeitá-lo

O Je Dandan Oloran  
Ela aceita as palavras do queixoso

O Fi Aja Wà Inu Eke Wò  
Com sua sineta ela fura o ventre mentiroso.

Omo Olu Igbo Soki Redà Omo Ni  
Não se pode carregar debaixo do braço o filho da mata de Iponda.

### **Òsun Ijumu - Com Tradução a Cada Linha**

Osun Ijumu Olodó Ide  
Osun Ijumu, dona de um pilão de cobre.

Olya Ijumu Alaiye Ma Gun Odó Poro  
Osun Ijumum não monta com vivacidade no pilão

Efon Tere Mò Gun Àiyé  
POsun pode surgir subitamente no mundo.

Eyín Fe Ki Efon Ki O Na Mi  
Vocês querem que Osun me castigue.

Eyín Fe O Fi Owo Ye Ko Mi Mò Ara  
Deixem a criança rodear meu corpo com sua mãos

Owo Omo Ye Ki Dun Eni  
A mão da criança é suave

Efon A Ke Ki Dun Enia  
Osun é suave.

Efon Li O Ni Igbo Obi  
Osun é a dona da floresta de Obi.

Iwo Li O Ni Igbo Atare  
A floresta de pimenta pertence a você

Baba Nwa Li Ode Ki Awa Gba Ki  
O pai vem ao pátio para que cresçamos e tenhamos vida

### **Sango - Com Tradução a Cada Linha**

Sángiri-làgiri,  
Que racha e lasca paredes

Olàgiri-kàkààkà-kí Igba Edun Bò  
Ele deixou a parede bem rachada e pôs ali duzentas pedras de raio

O Jajú Mó Ni Kó Tó Pa Ni Je  
Ele olha assustadoramente para as pessoas antes de castigá-las

Ó Ké Kàrà, Ké Kòró  
Ele fala com todo o corpo

S' Olórò Dí Jínjìnnì  
Ele faz com que a pessoa poderosa fique com medo

Eléyinjú Iná  
Seus olhos são vermelhos como brasas

Abá Won Já Mà Jèbi  
Aquele que briga com as pessoas sem ser condenado porque nunca briga injustamente

Iwo Ní Mo Sá Di O  
É em ti que busco meu refúgio.

Sango Ona Mogba  
Bi E Tu Bá Wó Ile  
Se um antílope entrar na casa

Jejene Ni Mú Ewure  
A cabra sentirá medo.

Bi Sango Bá Wó Ile  
Se Sango entra na casa

Jejene Ni Mú Osa Gbogbo  
Todos os Orisa sentirão medo.

### **Quijilas**

É tudo aquilo que o nosso anjo da guarda rejeita, por qualquer motivo peculiar, que por vezes desconhecemos. Existem as quizilas da própria Nação de Keto e as de cada Orixá. As principais delas são:

- Não passar atrás de corda de animal
- Não deixar passar com fogo nas nossas costas
- Não pagar nem receber dinheiro em jejum
- Não passar embaixo de escadas
- Não comer abóbora
- Não comer peixe de pele ( só comer peixe de escamas )
- Não comer carangueijos
- Não comer siri
- Não comer muçum ou arrai ( quizila de Oxun )

- Não comer cajá
- Não comer carambola ( pertence a Egun )
- Não comer fruta-de-conde ou sapoti
- Evitar abacaxi ( quizila de Omolu )
- Evitar comer carne de porco ( quizila de Omulu )
- Evitar manga-espada ( quizila de Ogun )
- Evitar manga-rosa ( quizila de Yasán )
- Evitar tangerina ( quizila de Oxóssi )
- Não comer caça ( quizila de Oxóssi )
- Não comer carne nas segundas e sexta-feiras
- Usar roupa branca nas segundas e sextas-feiras
- Evitar carne de pato ( quizila de Yemanjá )
- Evitar carne de ganso ( quizila de Oshumarê )
- Não comer carne de pombo ou galinha D'angola
- Não ter em casa penas de pavão ( tiram a sorte )
- Não varrer casa à noite
- Evitar côco ( quizila de Oxóssi )
- Evitar melancia ( quizila de Oxun )
- Evitar fubá de milho ( quizila de Oxóssi )
- Não pregar botão em roupa no corpo
- Não usar roupas pretas ou vermelhas
- Evitar cemitérios
- Não comer a comida queimada do fundo das panelas
- Evitar aipim ou mandioca ( pertencente a Egun )
- Não comer bertália
- Não comer taioba ( quizila de Anamburucu )
- Não comer pepino
- Não comer pepino
- Não comer das folhas do jambo
- Não comer jaca
- Evitar ovos ( quizila de Oxun )
- Não comer as pontas : cabeças, pés e asas de aves
- Não jurar pelo santo, nem pedir mal aos outros
- Nunca se fala cuscuzeiro nem cuscuz, para não revoltar Obaluayiê e Omulu fala-se agerê e bolo branco.Filho de Oxóssi não come milho vermelho, nem milho verde.
- Nunca misturar ori com epô, para não dar quijila.Quando estiver em dúvida sobre uma qualidade de Orixá, não coloque azeite de dendê no Okutá do santo. Substitua o dendê pelo azeite de Oliva ( doce ), que pertence a Oxalá e pode ser usado por qualquer Orixá.Evitar comer uva itália ( quijila de Ogun )

### **Notas Importantes**

O povo de Keto não faz mal aos outros. O vingador, para todas as ocasiões, chama-se Bará Alaketo, que é o Exú que responde pelas injustiças que nos fizerem.Evitar mostarda ( quizila de Anamburucu ) Oxalá tem quizila a todas as comidas preparadas no azeite de dendê, portanto os filhos de Oxalá não podem comer delas.Não comer amoras e evitar passar embaixo do pé de amora ( pertence a Babá Egun )

Os búzios para assentamento de Santo ( Orixá ) são sempre Abertos.Nunca se faz um Santo sem dar presente à Osanyin.

- Não se assenta Omulu sem se assentar Anamburucu.
- Não se assenta Nanã sem assentar Omulu.

- O pelepé em cima de talha é feito principalmente em casas de Angola. Ifá é o Deus da adivinhação.
- Costuma-se assentar Omulu e Obaluayî sete dias antes da feitura.
- Nunca se faz Ogún sem assentar Oxóssi.
- Nunca se faz Oxóssi sem assentar Ogún.
- Nunca se faz Oshún sem assentar Yemanjá.
- O Bará é conferido e tratado três dias antes da feitura, quando se lhe dá comida.
- Quando se faz Oxalá, se assenta Oshún e Yemanjá.
- Sempre que recolher um Yawo , usa-se um pote para fazer o Omieró ou Abô do Santo que estiver recolhido. Na terra de Keto não existe caboclo. Porém, no Brasil o caboclo é um elemento nosso, ao qual respeitamos e admitimos como Orixá.
- Shangô costuma ser assentado seis dias antes de sua feitura.
- Oxalá pode virar no quarto de Santo, antes do nome do Yawo, em qualquer Yawo, mesmo que este não seja de Oxalá, porque Oxalá é o Pai de todos.

### Votar

### OYE

**Oye** é uma posição sacerdotal nos candomblés de nação, pessoas são escolhidas para exercer determinadas funções para o bom andamento da casa religiosa. Aqueles que possuem **oyes** são chamados " **oloye** masculino " e " **ajoye** feminino".

Essas pessoas serão **adosu** ou não , recebem o cargo na confirmação ou em sua iniciação de acordo com sua capacidade. Essas pessoas não adosu são os verdadeiros ogan e ekedi que nascem com os sete anos como reza a tradição, há casas que raspam para esses cargos, porém, esses iniciados não possuem status dos antigos e devem contar seu tempo de iniciação tal qual um iyáwò, portanto *não é de bom senso raspar e sim confirmar, destarte, afirmar que não existe ogans e ekedis para divindades como caboclos, baianos, exus, etc.*

**Todos oye são para os òrìsà.**

Os títulos keto correspondem, sobretudo à estrutura da casa com seus fundamentos, por exemplo: o àtà - culmiera, ise (àsè opa) - ilê Omolu e família, ibo, etc.

A palavra **oloye** significa Ol = aquele que possui, **oye** um título e **ajoye** também, as ekedjis são chamadas assim nas casas grandes ou iyákoroba.

A palavra **oloye** segundo mãe Stella do Afonja pode ser traduzido como conselheiro, que está registrado em seu último ensaio Meu Tempo é Agora.

Observe agora alguns **ipò** e **oye** das casas antigas e de algumas casas novas sérias atuais que respeitam a tradição afro-brasileira:

**Ìyálòrìsà ou ìyálàsè:** Possui as mesmas funções sendo que a segunda responde na ausência da primeira, quando há as duas na casa, geralmente a iyálàsè torna - se a segunda. Com o falecimento da iyálòrìsà ela é pretendente a assumir seu lugar, e se for o caso receberia a mesma cuia da falecida. Esse **oye** só recebe-se no odun meje, ou seja, nos sete anos, é uma posição de adosu e não de alguém confirmado/a ou uma ekedji.

**Ajibona:** Mãe criadeira, escolhida pela iyálòrìsà para criar iyáwò.

Posteriormente esse filho fica responsável em zelar pelo òrìsà de sua mãe criadeira quando este se manifesta. No culto lesse Orumila chama-se ojubona e é um cago masculino cuja função é ensinar o futuro Omo -Ifa.

**Ìyá Egbe:** Mãe da comunidade tem as mesmas responsabilidades da ìyá kékeré Ilè, ou seja, da mãe pequena da casa. Geralmente são escolhidas entre as egbomi mais antigas da casa e são até mais antigas do que a própria ìyálòrìsà devido à antiguidade da casa. Lembrando que òrìsà não tem idade é inexistente, quem tem idade são as pessoas.

**Ìyàmorò:** Aquela que dança com a cuia no ritual do Ipade.

Casas sem ibós, sem arvores, não devem possuir esse oye, sobretudo as que não rodam Ipade. Não existe ìyàmorò de Ogún, Osòósí, Oyá, etc.

As Iyamoro cuidam dos Esa (falecidos iniciados na casa com postos) e Ìyámi Osorongá.  
Ìyá: Mãe. Um: Que pega. Oro: Obrigação.

Oye só recebido nos sete anos.

**Ìyádagan :** Auxiliar direta da ìyàmorò. Não existe Dagan para o orisa é desnecessário explicar. É oye dado aos sete anos também.

**Ajiumida :** Posto do culto de Oyá. A= aquela Ji = que acorda um = pega = ida = a **Cargos Ipos e oyes da nação ketu e subdivisões nagôs:**

**Ogan ( Ogá** em ioruba), protetores civis do terreiro antigamente, hoje passa a exercer funções religiosas também. Entre os Ogans destacamos certas funções importantes e de mando dentro do terreiro, juntos com os sacerdotes (as) eles administram os terreiros.

**Alagbe :** Chefe da comunidade (morada), o onilu é o escolhido para tocar o atabaque denominado run, possui seu otun Alagbe e seu Osi alagbe que tocam os outros atabaques e cantam os candomblés.

**Pejigan :** Zeladores do peji e responsáveis pelo ilê òrìsà. Posto da etnia ketu e não jeje como se equivocam alguns desinformados.

**Asogun :** Sacrifica os animais de quatro pés (eranko) a priori, e os outros também quando não há na casa seu otun e seu osi responsáveis para isso.

Posto proveniente do culto de Ogún na África e sua comunidade, portanto não é de bom senso haver Asoguns de outros òrìsà e sim somente filho de Ogún é fato a condição de supremacia que esse orisa possui sobre os obés sendo ele mesmo olobé, ou seja, o dono da faca e louvado antes de qualquer sacrifício para quem procede corretamente.

**Olobé :** Que vem a ser um epíteto de Esu é comum chamar Adébo a esse oye, possui as mesmas determinações se for feito os atos referentes a Esu dessa condição sacerdotal.

**Sarapegbe :** Era quem transmitia as decisões da comunidade, comunicando entre os terreiros, as festas e obrigações que seriam realizadas. Fazia os convites. Sara= o que corre, pé= e comunica, egbe = as coisas da comunidade, geralmente esse posto era dado aos filhos de Ogún. Hoje esta esquecida, sobretudo nas grandes cidades.

**Apeja:** Esquecido no Brasil por não haver sacrifícios de cães selvagens como na África.

**Elemaso (Elemaxó):** Oye referente à casa de Osalá, é um título do próprio Osalá como conta seu mito, há oye no culto para situações que envolvem seu culto como o de baba mi oro, faz-se necessário que o titulares sejam de Osalá.

Suas atuações não se limitam apenas a cerimônia do pilão como muita gente pensa.

**Akirijebó :** Pessoas que freqüentam varias casas e não se fixam em nenhuma antigamente eram chamadas de akirijebó, também é um oye da maior importância relacionado a entregas de ebós em locais determinados.

**Eperin :** Posto dado aos filhos do orisa Osòósí, (determinado Osòósí) e refere-se ao seu culto específico nas casas antigas de candomblé.

**Ojú Oba :** Posto dado às pessoas de Sàngó, seu representante maior foi nosso saudoso Pierre Fatumbi Verger que tinha esse Oye no Àsè do Opo Afonjá. É necessário que a casa pertença a Sàngó até mesmo para formar os outros Oye referentes à situação da casa, como mogba, maye, etc.

**Oju Ilê :** O grande anfitrião da religião, sobretudo nas festas onde ficam encarregados de receber os visitantes e acomoda-los, quando se faz necessário ele ajuda em tudo dentro da casa na ausência dos outros Oye.

**O oye de Iya Efun :** É dado às pessoas de Osala e não muito longe para as de Iemanjá.

O posto de Dagan: É dada às pessoas filhas de Oyá independente de ser mulher ou homen, como explicou para mim, o Ogan Agba Gilberto.

Há um outro posto relacionado ao ritual de Ipade chamado de **Agaba Injena** e para finalizar vamos esclarecer o posto de **Ekeji (Iê-se Eke di)**.

**Ekeji** nada mais é que um numeral e significa, portanto segundo/a, ela auxilia a todos e na ausência das outras **ajoiyes** ela assume, algumas se destacam e são chamadas carinhosamente de mães, não só pelo filho do orisa que a suspendeu como por toda a comunidade.

*As eke di são confirmadas para casa de axé ou para o orisa que a suspendeu e se for o caso dela ser eke di do orisa do sacerdote, ele não poderá por a mão e sim seu zelador, não pode o orisa confirmar ou raspar ninguém, o orisa não vem para o aye para isso é desnecessário explicar um assunto tão falado já .*

**As Eke di podem ser:** Iyalaso: Cuida das roupas, Iyale, mãe da casa, auxiliar direta da Iyalorisa e Iya Kekere, Dejó (Dere em jeje), as mais antigas, Eke di é o Ipo (cargo), depois vem o **Oye específico** as condições de cada uma.

## Qualidades do Orixá Ewá

**Ewá Gebeuyin:** A primeira a surgir no mundo. Faz os banhos de ervas darem positivamente e traz a abundância de alimentos. Veste vermelho maravilha e amarelo claro. Come com Omolu, Oyá e Oxum. Nas tempestades ela pode se transformar numa serpente azulada.

**Ewá Gyran:** É a deusa dos raios do sol. Controla os raios solares para que eles não destruam a terra. É a formação do arco-íris duplo que aparece em torno do sol. Metade é Ewá e a outra é Bessem. Platina, rubi, ouro e bronze vão em seu assentamento. Come com Omolu, Oxum e Oxossi.

**Logun Edé Loko:** Tem fundamentos com Exu.

**Logun Edé Ybain:** É um recém nascido Apanan: Todos comem com Exu e Oxossi. Seus fundamentos estão em sua mãe de criação, Oxum Onira, sem ela Logun não caminha. Toda pessoa de Logun tem que assentar Oxum Onira e de Oxum Onira tem que assentar Logun. Assenta-se também Ybualamo, Yponda e Opará.

## Orixá Oxalá

**Oxalá Ajagemo:** Para o qual durante a sua festa anual em Edé, dança-se e representa-se com mímicas, um combate entre ele e Oluniwi, no qual este último sai vencedor.

**Oxalá Akire ou Ikire:** É um valente guerreiro muito rico que transforma em surdo e mudo a quem o negligencia.

**Oxalá Alase ou Olúorogbo:** Salvou o mundo fazendo chover num período de seca.

**Oxalá Etéko:** Caminha com Oxaguiã, é inquieto. Vive nas matas e come todo o tipo de carne branca.

**Oxalá Eteto Obá Dugbe:** Outro guerreiro, ligado a Orixalá.

**Oxalá Lejugbe:** é muito confundido com Oxalufan; por ser vagaroso e indeciso. Muito chegado a Ayrá. Come com Yemanjá e Oxalufan. Come também todo tipo de carne branca.

**Oxalá Obatalá:** É o mais velho dos orixás. O grande rei branco; raiz de todos os outros Oxalás. Ele não é feito, faz-se Ayrá ou Oxum Opara. É o pai de Oxalufan que por sua vez é o pai de Oxaguiã. Por ser muito grande e poderoso, Obatalá não se

manifesta, sua palavra transforma-se imediatamente em realidade. Representa a massa, o ar, as águas frias e imóveis do começo do mundo, controla a formação dos novos seres, é o senhor dos vivos e dos mortos.

**Oxalá Okó:** Divindade da agricultura e colheita dos inhames novos e a fertilidade da terra. Orixá Nagô, pouco conhecido no Brasil. Na época da chegada dos escravos, não deram muita importância a este orixá, considerando como orixá da agricultura, em seu lugar Ogum e dos grãos Obaluaiyê. Quando se manifesta leva um cajado de madeira que revela sua relação com as árvores, traz uma flauta de osso que lembra sua relação com a sexualidade e a fertilidade. É confundido com Oxalá, pois veste-se de branco. Seu Opaxoró, no Brasil, é confeccionado em madeira. Sendo um Orixá raro, tem poucas qualidades conhecidas. É um Orixá rico.

**Oxalá Olofon Ajigúna Koari:** Aquele que grita quando acorda (conhecido pelo nome de Oxalufan).

**Oxalá Orinxalá, Orixalá ou Obatalá:** É casado com Yemanjá, suas imagens são colocadas lado a lado e cobertas com traços e pontos desenhados com efum, no Ilésin, local de adoração, dizem que Yemanjá foi a única mulher de Orixalá um caso excepcional de monogamia entre orixás e eborás.

**Oxalá Oxalufã** (Orixá Olú Fon): Orixá velho e sábio, cujo templo é Ifón pouco distante de Oxogbô, a cerimônia de saudações é de dezasseis em dezasseis dias. Orixá muito velho, de idade avançada, aleijado, lento, movendo-se com muita dificuldade. Dança apoiado no opaxoró. Treme de frio e velhice. Detesta a violência, disputas e brigas. Não come sal e nem dendê; odeia cores fortes, principalmente o vermelho. A ele pertencem os metais e substâncias brancas; não suporta cavalos.

**Oxalá Osoguiã ou Oxaguiã** (Orixá Ogiyan): Orixá jovem e guerreiro, cujo templo principal se encontra em Ejigbô. Tomou o título de Eleejigbô Rei de Ejigbô uma de suas características e o gosto pelo inhame pilado chamado lyán, que lhe valeu o apelido de Orisa-Je-lyán ou Orisájiyan. A tradição exige que os habitantes de dois bairros Xolô e Oké Mapô lutem uns contra os outros a golpes de varas. É o único que tem autorização de enfeitar seus colares brancos com pedras azuis, chamadas Seguy. Está ligado ao culto de Iroko e dos espíritos, assim como a fertilidade e o culto ao inhame. É o pai de Oxossi Inlé, come com Ogunjá, Oxossi Inlé, Airá, Exu, Oyá e Onira. Tem muito fundamento com Oyá pois, é o dono do Atori, fundamento que lhe foi dado por ela, motivo pelo qual as pessoas de Guian devem agradecer muito a Oyá. Vem pelos caminhos de Onira; tem ligação forte com Exu. Seus filhos devem evitar brigas e mentiras e principalmente, não devem enganar a Ogum.

**Oxalá Ogiyan Ewúlee Jiigbo:** Senhor de Ejigbô (conhecido pelo nome de Oxaguiã)

**Oxalá Ajagemo:** Para o qual durante a sua festa anual em Edé, dança-se e representa-se com mímicas, um combate entre ele e Oluniwi, no qual este último sai vencedor.

**Oxalá Akire ou Ikire:** É um valente guerreiro muito rico que transforma em surdo e mudo a quem o negligencia.

**Oxalá Alase ou Olúorogbo:** Salvou o mundo fazendo chover num período de seca.

**Oxalá Etéko:** Caminha com Oxaguiã, é inquieto. Vive nas matas e come todo o tipo

de carne branca.

**Oxalá Eteto Obá Dugbe:** Outro guerreiro, ligado a Orixalá.

**Oxalá Lejugbe:** é muito confundido com Oxalufan; por ser vagaroso e indeciso. Muito chegado a Ayrá. Come com Yemanjá e Oxalufan. Come também todo tipo de carne branca.

**Oxalá Obatalá:** É o mais velho dos orixás. O grande rei branco; raiz de todos os outros Oxalás. Ele não é feito, faz-se Ayrá ou Oxum Opara. É o pai de Oxalufan que por sua vez é o pai de Oxaguiã. Por ser muito grande e poderoso, Obatalá não se manifesta, sua palavra transforma-se imediatamente em realidade. Representa a massa, o ar, as águas frias e imóveis do começo do mundo, controla a formação dos novos seres, é o senhor dos vivos e dos mortos.

**Oxalá Okó:** Divindade da agricultura e colheita dos inhames novos e a fertilidade da terra. Orixá Nagô, pouco conhecido no Brasil. Na época da chegada dos escravos, não deram muita importância a este orixá, considerando como orixá da agricultura, em seu lugar Ogum e dos grãos Obaluaiyê. Quando se manifesta leva um cajado de madeira que revela sua relação com as árvores, traz uma flauta de osso que lembra sua relação com a sexualidade e a fertilidade. É confundido com Oxalá, pois veste-se de branco. Seu Opaxoró, no Brasil, é confeccionado em madeira. Sendo um Orixá raro, tem poucas qualidades conhecidas. É um Orixá rico.

**Oxalá Olofon Ajigúna Koari:** Aquele que grita quando acorda (conhecido pelo nome de Oxalufan).

**Oxalá Orinxalá, Orixalá ou Obatalá:** É casado com Yemanjá, suas imagens são colocadas lado a lado e cobertas com traços e pontos desenhados com efum, no Ilésin, local de adoração, dizem que Yemanjá foi a única mulher de Orixalá um caso excepcional de monogamia entre orixás e eborás.

**Oxalá Oxalufã (Orixá Olú Fon):** Orixá velho e sábio, cujo templo é Ifón pouco distante de Oxogbô, a cerimônia de saudações é de dezasseis em dezasseis dias. Orixá muito velho, de idade avançada, aleijado, lento, movendo-se com muita dificuldade. Dança apoiado no opaxoró. Treme de frio e velhice. Detesta a violência, disputas e brigas. Não come sal e nem dendê; odeia cores fortes, principalmente o vermelho. A ele pertencem os metais e substâncias brancas; não suporta cavalos.

**Oxalá Osoguiã ou Oxaguian (Orixá Ogiyan):** Orixá jovem e guerreiro, cujo templo principal se encontra em Ejigbô. Tomou o título de Eleejigbô Rei de Ejigbô uma de suas características e o gosto pelo inhame pilado chamado Iyán, que lhe valeu o apelido de Orisa-Je-Iyán ou Orisájiyan. A tradição exige que os habitantes de dois bairros Xolô e Oké Mapô lutem uns contra os outros a golpes de varas. É o único que tem autorização de enfeitar seus colares brancos com pedras azuis, chamadas Seguy. Está ligado ao culto de Iroko e dos espíritos, assim como a fertilidade e o culto ao inhame. É o pai de Oxossi Inlé, come com Ogunjá, Oxossi Inlé, Airá, Exu, Oyá e Onira. Tem muito fundamento com Oyá pois, é o dono do Atori, fundamento que lhe foi dado por ela, motivo pelo qual as pessoas de Guian devem agradar muito a Oyá. Vem pelos caminhos de Onira; tem ligação forte com Exu. Seus filhos devem evitar brigas e mentiras e principalmente, não devem enganar a Ogum. **Oxalá Ogiyan Ewúlee Jiigbo:** Senhor de Ejigbô (conhecido pelo nome de Oxaguiã).

## Qualidades do Orixá Yemanjá

São 16 as qualidades, e por possuírem características tão próprias, há quem chegue a considerar que se trata de orixás individuais (independentes) das outras qualidades. Aqui, no entanto, e por não haver concenso quanto a esta questão, e muito estudo e pesquisa ser ainda necessário, vamos encarar como qualidades de um único orixá, tal como fazemos com todos os outros.

**Yemanjá Asdgba ou Soba:** É a mais velha, manca de uma perna devido a uma luta com Exu, rabugenta, e feiticeira, fala de costas, gosta de fiar seu cristal. Comanda as caçadas mais profundas do oceano, tem afinidade com Nanã. Veste branco.

**Yemanjá Akurá:** Vive nas espumas do mar, aparece vestida com lodo do mar e coberta de algas marinhas. Muito rica e pouco vaidosa. Adora carneiro. Come com Nanã.

**Yemanjá Ataramaba:** Nessa forma ela está no colo de seu pai Olokun.

**Yemanjá Ataramogba ou Iyáku:** Vive na espuma da ressaca da maré.

**Yemanjá Ayio:** Muito velha. Veste sete anáguas para se proteger. Vive no mar e descansa nas lagoas. Come com Oxum e Nanã.

**Yemanjá Iya Masemale ou Iamasse:** É a mãe de Xangô e quem cuidou de Oxumarê. Esposa de Oranian e muito festejada durante as festas consagradas a seu filho Xangô. As suas contas são branco leitosas, rajadas de vermelho e azul.

**Yemanjá Iyemoyo, Awoyó; Yemuo; Yá Ori ou Iemowo:** É uma das mais velha, possui ligação com Oxalá, o seu fundamento está no ori, representa a vida, pode curar doenças da cabeça. Veste branco e cristal.

**Yemanjá Konla:** O seu mito conta que ela afoga os pescadores.

**Yemanjá Maleleo ou Maiyelewo:** Esta Yemanjá vive no meio do oceano no lugar onde se encontram as sete correntes oceânicas.

**Yemanjá Odo:** Tem aproximação com Oxum, e vive na água doce sendo muito feminina e vaidosa.

**Yemanjá Ogunté:** Considerada a nova guerreira, dona da espada, esposa de Ogum ferreiro (Alagbedé) e mãe de Ogum Akorô e Oxóssi. O seu nome significa aquela que contém Ogum. Vive perto das praias, no encontro das águas com as pedras. Traz na cintura um facão e todas as ferramentas de Ogum. Veste branco; azul marinho, cristal, ou verde e branco.

**Yemanjá Olossá ou Bosá:** Come com Oxum e Nanã. Veste verde-clara e suas contas são branco cristal. É a Yemanjá mais velha da terra de Egbado.

**Yemanjá Oyo:** Benéfica, muito feminina, saudada na cerimónia do Padê, veste de branco, rosa e azul claro.

**Yemanjá Saba:** Fiadeira de algodão, foi esposa de Orunmilá.

**Yemanjá Sessu, Sessu, Yasessu ou Susure:** Ligada à gestação. Voluntariosa e respeitável, mensageira de Olokun, o deus do mar. Vive nas águas sujas do mar e é muito esquecida e lenta. Come com Obaluaiyê e Ogum. Além do próprio assentamento, tem que se assentar Oxum e Obaluaiyê. Veste branco, verde água e suas contas branco cristal.

**Yemanjá Yinaé ou Malelé:** Aquela que os filhos sempre serão peixes. Também conhecida como Marabô, mora nas águas mais profundas. É a sereia, ligada à reprodução dos peixes; vem sempre a beira do mar apanhar as suas oferendas; está ligada a Oxalá e Exú.

### Qualidades do Orixá Obaluaiyé

**Afoman /Akavan:** Tem ligação com Exú. Afomo significa contagiante, infeccioso

**Arinwarun** (ou wariwaru): É um título de xapanan.

**Azonsu / Ajansu / Ajunsu:** Tem fundamentos com Oxalá, Oxumare e Ogum. É extrovertido. É ligado ao tempo, as estações do ano e ao culto da terra. É o verdadeiro dono do cuscuzero. Veste de vermelho, preto e branco, na perna esquerda leva uma pulseira de aço.

**Azoani:** É jovem, veste preto e branco. Tem caminhos com Iroko, Oxumaré, Iemanjá e Oyá.

**Arawe / Arapaná:** Tem fundamento com Oyá.

**Ajoji / Ajagun:** Tem fundamentos com Ogun e Oxagian.

**Avimaje / Ajiuziun:** Tem fundamento com Nana e Ossain.

**Ahosuji / Segí:** Tem ligação com Yemanjá e Oxumare / Besén.

**Afenan:** É velho, dança curvado, veste a estopa e carrega duas bolsas de onde tira as doenças. Veste de amarelo e preto. Todas as plantas trepadeiras pertencem-lhe. Tem caminhos com Oxumaré e Oyá, de quem é companheiro, dança cavando a terra com Intoto para depositar os corpos que lhe pertencem.

**Intoto:** Suas contas são vermelho e preto. É um orixá cultuado em seu assentamento e não vira na cabeça de ninguém. O Iyàwó é feito de Oxum ou Azoani. Dá-se comida a terra. Este orixá é Abikú, portanto não se raspa, pois representa o fundo da terra. Come com Ewá, Oyá e Ikú. Seus assentos são cultuados ao lado de Nanã e Yemanjá.

**Jagun Agbagba:** tem fundamento com Oyá.

**Jagu Jagun ou Ajagun:** É jovem e guerreiro; leva na mão uma lança chamada okó; Tem caminhos com Ogunjá, Oxaguian, Ayrá, Exu e Oxalufan. Não come feijão preto e é o único que come Igbin (Caracol).

**Posun/Posuru:** É o mesmo Azunsun do Gege, louvado como Possun no ketu e na Angola, tanto é Iroko como Tempo. Come diretamente da terra. Sua dança mostra claramente sua ligação discreta com Exu e com a terra, dança com garras na mão. Tem caminhos com Intoto, Iroko e Oyá.

**Savalu / Sapekó:** Tem forte fundamento com Nanã.

**Soponna / Sapata / Sakpatá:** É o mais antigo; é proibido falar o seu nome. Em África quando se fala o seu nome, coloca-se mel na boca. Come com Exu e tem fundamento nas encruzilhadas. Tem caminhos com Oxóssi e é o deus da varíola e das doenças de pele. Usa contas brancas e pretas.

**Tetu / Etetu:** É jovem e guerreiro. Come com Ogum e Oyá. Veste de branco, preto e vermelho.

### Qualidades do Orixá Omolu

**Afoman /Akavan:** Tem ligação com Exú. Afomo significa contagiante, infeccioso

**Arinwarun** (ou wariwaru): É um título de xapanan.

**Azonsu / Ajansu / Ajunsu:** Tem fundamentos com Oxalá, Oxumare e Ogum. É extrovertido. É ligado ao tempo, as estações do ano e ao culto da terra. É o verdadeiro dono do cuscuzeiro. Veste de vermelho, preto e branco, na perna esquerda leva uma pulseira de aço.

**Azoani:** É jovem, veste preto e branco. Tem caminhos com Iroko, Oxumaré, lemanjá e Oyá.

**Arawe / Arapaná:** Tem fundamento com Oyá.

**Ajoji / Ajagun:** Tem fundamentos com Ogun e Oxagian.

**Avimaje / Ajiuziun:** Tem fundamento com Nana e Ossain.

**Ahosuji / Segí:** Tem ligação com Yemanjá e Oxumare / Besén.

**Afenan:** É velho, dança curvado, veste a estopa e carrega duas bolsas de onde tira as doenças. Veste de amarelo e preto. Todas as plantas trepadeiras pertencem-lhe. Tem caminhos com Oxumaré e Oyá, de quem é companheiro, dança cavando a terra com Intoto para depositar os corpos que lhe pertencem.

**Intoto:** Suas contas são vermelho e preto. É um orixá cultuado em seu assentamento e não vira na cabeça de ninguém. O Iyàwó é feito de Oxum ou Azoani. Dá-se comida a terra. Este orixá é Abikú, portanto não se raspa, pois representa o fundo da terra. Come com Ewá, Oyá e Ikú. Seus assentos são cultuados ao lado de Nanã e Yemanjá.

**Jagun Agbagba:** tem fundamento com Oyá.

**Jagu Jagun ou Ajagun:** É jovem e guerreiro; leva na mão uma lança chamada okó; Tem caminhos com Ogunjá, Oxaguian, Ayrá, Exu e Oxalufan. Não come feijão preto e é o único que come Igbín (Caracol).

**Posun/Posuru:** É o mesmo Azunsun do Gege, louvado como Possun no ketu e na Angola, tanto é Iroko como Tempo. Come diretamente da terra. Sua dança mostra claramente sua ligação discreta com Exu e com a terra, dança com garras na mão. Tem caminhos com Intoto, Iroko e Oyá.

**Savalu / Sapekó:** Tem forte fundamento com Nanã.

**Soponna / Sapata / Sakpatá:** É o mais antigo; é proibido falar o seu nome. Em África quando se fala o seu nome, coloca-se mel na boca. Come com Exu e tem fundamento nas encruzilhadas. Tem caminhos com Oxóssi e é o deus da varíola e das doenças de pele. Usa contas brancas e pretas.

**Tetu / Etetu:** É jovem e guerreiro. Come com Ogum e Oyá. Veste de branco, preto e vermelho.

### Qualidades do Orixá Xangô

**Alufan:** É idêntico a um Airá. Confundido com Oxalufan. Veste branco e suas ferramentas são prateadas.

**Alafim:** É o dono do palácio real, governante de Oyó. Vem numa parte de Oxalá e caminha com Oxaguian.

**Afonjá:** É o dono do talismã mágico dado por Oyá a mando de Obatalá; é aquele que fulmina seus inimigos com o raio. Come com Yemanjá sua mãe. Patrono de um dos terreiros mais tradicionais e antigos da Bahia, o Axé Opô Afonjá, é o Xangô da casa real de Oyó. Nesse avatar Xangô Afonjá é aquele que está sempre em d

em disputa com Ogsputa comum. Um dos mitos que relata tal passagem

nos conta que Afonjá e Ogum sempre lutaram entre si, ora disputando o amor da mãe, lemanjá, ora disputando o amor de suas eternas mulheres, Oyá, Oxum e Oba.

**Aganju:** Signifi

**Aganju:** Significa terra firme. Tem perna de pau e é casado com Yemanjá. É o filho mais novo de Oranian. É o mais cruel, é aquele que leva o coração do inimigo na ponta da lança, é o Xangô amaldiçoado que matou e comeu a própria mãe.

**Agogo / Agodo / Ogodo:** Muito ruim e brutal, inclinado a dar ordens e a ser obedecido, foi ele quem raptou obá. Come com Yemanjá. Neste caminho; Xangô segura dois Oxês (machados). Sendo o seu èdùn àr composto de dois gumes e é originário de Tapá. É aquele que, ao lançar raios e fogo sobre seu próprio reino, e o destrói.

**Baru:** Veste-se de marrom e branco. Conta o mito em que Xangô recebe de Oxalá um cavalo branco como presente. Com o passar do tempo, Oxalá voltou ao reino de Xangô Baru, onde foi aprisionado, passando sete anos num calabouço. Calado no seu sofrimento, Oxalá provocou a infertilidade da terra e das mulheres do reino de Baru. Mas Xangô Baru, com a ajuda dos babalawos, descobriu seu pai Oxalá preso no calabouço de seu palácio. Naquele dia, ele mesmo e seu povo vestiram-se de branco e pediram perdão ao grande orixá da criação, terminando o ato com muita festa e com o retorno de Oxalá a seu reino. Assim seus descendentes míticos agirão sempre como um jovem desconfiado, ambicioso, elegante, teimoso, hospitaleiro, galante; neste avatar, e somente neste, Xangô surge como um rei humilde e solidário com a causa de seu povo.

**Badè:** É o mais jovem vodum da família do raio, cujo chefe é Keviosso, corresponde ao Xangô jovem dos nagos. É o irmão de Loko. Usa roupa azul com faixa atada atrás.

**Jakuta:** É aquele que atira as pedras, é a encarnação dos raios e trovões. É a própria ira de Olorun, o Deus criador. É o senhor do edun-ará, a pedra de raio. Conta o mito que o reino de Jacutá foi atacado por guerreiros de povos distantes, num dia em que seus súditos descansavam e dançam ao som dos tambores. Houve muita correria, muita morte, muitos saques. Jacutá escapou para a montanha seguido de seus conselheiros, donde apreciava o sofrimento de seu povo. Irado, o rei chamou sua mulher lansã, que, chegando com o vento, levou consigo a tempestade e seus raios. Os raios de lansã caíram como pedras do céu, causando medo aos invasores, que fugiram em debandada. Mais uma vez, Jacutá fora acudido por lansã, e mais, sua eterna amante deu-lhe, dessa feita, o poder sobre as pedras de raio, o edun-ará. Gente de Jacutá tem espírito de um velho pensador, justiceiro, incansável, brutal, colérico, impiedoso, preocupado com a causa dos outros.

**Koso ou Obacossô:** Em sua passagem pela cidade de Kossô, Xangô recebe o nome de Obacossô, ou seja, o rei de Kossô. Conta o mito que, depois de passar pela terra dos tapas, Xangô refugiou-se na cidade de Kossô, mas a dor de haver destruído seu povo, levou o rei a suicidar-se. No momento da morte de Xangô, lansã chegou ao Orum e, antes que Xangô se tornasse um Egun, pediu a Olodumare que o transforme num orixá. Assim Xangô foi feito orixá pelo pedido de sua mulher Yansã. Os filhos de Obacossô são serenos, tiranos, cruéis, agressivos, severos, amorosos, moralistas.

**Oranifé:** É o justiceiro, reto e impiedoso, que mora na cidade de ifé.

**Tapa:** É muito conhecido pelo seu temperamento imperioso e viril. Não perdoa os erros de seus filhos.

**Airá Intilé:** É o filho rebelde de Obatalá. Airá Intilé foi um filho muito difícil, causando dissabores a Obatalá. É dele o mito que conta a primeira vez que Airá Intilé se submeteu a alguém. Airá tinha sempre ao pescoço colares de contas vermelhas que Obatalá desfez e alternou as contas encarnadas com as contas brancas dos seus próprios colares. Obatalá entregou a Intilé o seu novo colar, vermelho e branco. Daquele dia em diante, toda terra saberia que ele era seu filho. E para terminar o mito, Obatalá fez com que Airá Intilé o levasse de volta ao seu palácio pelo rio, carregando-o em suas costas. Neste caminho, Airá Intilé dá aos seus filhos um ar altivo e de sabedoria, prepotente, equilibrado, intelectual, severo, moralista, decidido.

**Airá Igbonam (Agoynham) ou Ibonã:** É considerado o pai do fogo, tanto que na maioria dos terreiros, no mês de junho de cada ano, acontece a fogueira de Airá, rito em que Ibonã dança sempre acompanhado de lansã, dançando e cantando sobre as brasas

escaldantes das fogueiras.

**Airá Mofe, Osi ou Adjaos:** É o eterno companheiro de Oxaguiã.

Alguns constam ainda Oranian, que seria seu pai; Dadá seu irmão, Aganju um dos seus sucessores, Ogodo que segura dois oxés, sendo o seu èdùn àrâ composto de dois gumes e é originário de tapá; Os Airá seriam muito velhos, sempre vestidos de branco e usando segi (contas azuis) em lugar dos corais vermelhos, e seriam originários da região de Savê.

Existe também opinião formada por muitos, baseada na mitologia e nas diversas fontes sobre as origens de Xangô, que Oranian seria seu pai; Dadá seu irmão, Aganju um dos seus sucessores, e Ogodo, o que segura dois oxés, sendo o seu èdùn àrâ composto de dois gumes e é originário de tapá.

Os Airá são as qualidades de Xangô muito velhos, sempre vestidos de branco e usando segi (contas azuis) em lugar dos corais vermelhos, e serão originários da região de Savê. Há no entanto actualmente quem considere que Airá seria um Orixá diferente e não uma qualidade de Xangô. Esta questão requer ainda algum estudo e pesquisa séria.

## Qualidades do Orixá Nanã

**Nanã Abenegi:** Dessa Nanã nasceu o Ibá Odu, que é a cabaça que traz Oxumarê, Oxossi Olodé, Oya e Yemanjá.

**Nanã Adjaoci ou Ajàosi:** É a guerreira e agressiva que veio de Ifé, as vezes confundida com Obá. Mora nas águas doces e veste-se de azul.

**Nanã Ajapá:** É a guardiã que mata, vive no fundo dos pântanos, é um Orixá bastante temido, ligado a lama, a morte, e a terra. Veio de Ajapá. Está ligada aos mistérios da morte e do renascimento. Destaca-se como enfermeira; cuida dos velhos e dos doentes, toma conta dos moribundos. Nela predomina a razão.

**Nanã Asainan:** Provisoriamente sem dados inerentes a este caminho do Orixá Nanã.

**Nanã Buruku:** Também é chamada Olú waiye (senhora da terra), ou Oló wo (senhora do dinheiro) ou ainda Olusegbe. Este Orixá veio de Abomey; ligado à água doce dos pântanos, usa um ibirí azul.

**Nanã Iyabahin:** Provisoriamente sem dados inerentes a este caminho do Orixá Nanã.

**Nanã Obaia ou Obáiyá:** É ligada a água e a lama. Mora nos pântanos; usa contas cristal vestes lilás e veio do país Baribae.

**Nanã Omilaré:** É a mais velha, acredita-se ser a verdadeira esposa de Oxalá. Associada aos pântanos profundos e ao fogo. É a dona do universo, a verdadeira mãe de Omolu Intoto. Veste musgo e cristal.

**Nanã Savê:** Veste-se de azul e branco, e usa uma coroa de búzios.

**Nanã Ybain:** É a mais temida. Orixá da varíola. Usa cor vermelha, é a principal, come directo na lagoa, dando origem a outros caminhos. Para chamá-la, a ekeji tem que ir batendo com seus otás para fazê-la pegar suas filhas.

**Nanã Oporá:** Veio de Ketu, coberta de òsun vermelho. É a mãe de Obaluaiyê, ligada a terra, temida, agressiva e irascível.

## Qualidades do Orixá Oxum

**ÒSUN ABALU** (Agba ilu) é uma velha òsun, a mais idosa de todas, e chefe das mulheres. Maternal avó amorosa é uma mulher que tem numerosos filhos e netos. Mas é bastante severa e autoritária. Usa azul claro. E abèbé

**ÒSUN IJIMU** (ou Ajímu, ou Jimu) é outro tipo de Òsun velha. Veste-se de azul claro ou cor de rosa. Leva abèbé e seus colares são feitos de contas de cristal amarelo escuro. Representa um tipo semelhante a Abalu, mas talvez mais meiga.

**IYA OMI** é a òsun saudada no siré, também idosa. É aquela que faz as perguntas a Esu no jogo divinatório de Ifá.

**ÒSUN ABOTO** é uma òsun muito jovem e vaidosa, que usa colares de contas de louça amarelo claro.

**ÒSUN APARÁ** seria a mais jovem das Òsun, e um tipo guerreiro que acompanha Ògún (ou Sàngó) vivendo com ele pelas estradas; dança com ele quando se manifestam, juntos numa festa; leva uma espada na mão e pode vestir-se de cor de rosa.

**ÒSUN AJAGURA**, outra òsun guerreira que leva espada, jovem, casada com Aganju, rival de Yasan. Representa um tipo semelhante a Apará; Apará parece, porém mais agressiva, e Ajugura mais orgulhosa.

**YEYE OKE** é, provavelmente, a mesma que Yeye Loke, tipo muito guerreiro.

**YEYE PONDÁ** (ou òsun Ipondá) é também uma òsun Guerreira, casada com Òsòsi Iboalama, mãe de Logun Edé. Yeye Pondá é a verdadeira òsun ijesa que veio de Ijesa ou de Ipondá Vive no mato com o marido, leva uma espada e veste-se de amarelo ouro. É desconfiada, astuta, observadora, intuitiva.

**YEYE ODO** é a òsun das fontes; talvez seja a mesma que íyá mi Odo ou Iya Nodo, um tipo Yemánjá.

**YEYE OGA** é uma òsun velha e rabugenta.

**YEYE KARÉ** é um tipo de òsun mais velha, autoritária é guerreira e agressiva.

**ÒSUN Ê WUJ Í** é uma òsun maternal e generosa, saudada no pàdé.

**YEYE IPETU** deve ser Oya Petu.

## Qualidades do Orixá Oxóssi

**YBUALAMO** - É velho e caçador. Come nas águas mais profundas. Conta um mito que Ybualamo é o verdadeiro pai de Logun Edé. Apaixonado por Oxum e vendo-a no fundo do

rio, ele atirou-se nas águas mais profundas em busca do seu amor. Sua vestimenta é azul celeste, como suas contas. Come com Omolu Azoani. Usa um capacete feito de palha da costa e um saiote de palha.

**INLE** - É o filho querido de Oxoguian e Yemonja. Veste-se de branco em homenagem a seu pai. Usa chapéu com plumas brancas e azuis claro. É tão amado que Oxoguian usa em suas contas um azul claro de seu filho. Come com seu pai e sua mãe (todos os bichos) e tem fundamento com Ogunjá.

**DANA DANA** - Tem fundamento com Exu, Ossain, Oxumará e Oya. É ele o Òrixá que entra na mata da morte e sai sem temer Egun e a própria morte. Veste azul claro.

**AKUERERAN** - Tem fundamento com Oxumaré e Ossain. Muitas de suas comidas são oferecidas cruas. Ele é o dono da fartura. Ele mora nas profundezas das matas. Veste-se de azul claro e tiras vermelhas. Suas contas são azul claro. Seus bichos são: pavão, papagaio e arara, tiram-se as penas e se solta o bicho.

**OTYN** - Guerreiro e muito parecido com seu irmão Ogun, vive na companhia dele, caçando e lutando. É muito manhoso e não tem caráter fácil. Muito valente este sempre pronto a sacar sua arma quando provocado. Não leva desaforos e castiga seus filhos quando desobedecido. Usa azul claro e o vermelho, conta azul, leva capangas, roupas de couro de leopardo e bode. Tem que se dar comida a Ogun.

**MUTALAMBO** - Tem fundamento com Exu.

**GONGOBILA** - É um Oxóssi jovem. Tem fundamento com Oxalá e Oxum.

**KOIFÉ** - Não se faz no Brasil e na África, pois, muitos de seus fundamentos estão extintos. Seus eleitos ficam um ano recolhidos, tomando todos os dias o banho das folhas. Veste vermelho, leva na mão uma espada e uma lança. Come com Ossain e vive muito escondido dentro das matas, sozinho. Suas contas são azuis claras, usa capangas e braceletes. Usa um capacete que lhe cobre todo o rosto. Assenta-se Koifé e faz-se Ybo, Ynlé ou Oxum Karé; trinta dias após, faz-se toda a matança.

**AROLÉ** - Propicia a caça abundante. É invocado no Padé. É um dos mais belos tipos de Oxóssi. Um verdadeiro rei de Ketu. As pessoas dele são muito antipáticas. Jovem e romântico, gosta de namorar, vive mirando-se nas águas, apreciando sua beleza. Come com Ogun e Oxum. Veste azul claro, aprecia a carne de veado e é ágil na arte de caçar.

**KARE** - É ligado as águas e a Oxum, porém os dois não se dão bem, pois, exercem as mesmas forças e funções. Come com Oxum e Oxalá. Usa azul e um Banté dourado. Gosta de pentear-se, de perfume e de acarajé. Bom caçador mora sempre perto das fontes.

**WAWA** - Vem da origem dos Òrixás caçadores. Veste-se de azul e branco, usa arco e flecha e os chifres do touro selvagem. Come com Oxalá e Xangô, pois, dizem que ele fez sua morada debaixo da gameleira. Está extinto, assenta-se ele e faz-se Airá ou Oxum Karé.

**WALÈ** - É velho e usa contas azuis escuro. É considerado como rei na África, pois, seu culto é ligado, diretamente, a pantera. É muito severo, austero, solteirão e não gosta das mulheres, pois, as acha chatas, falam demais, são vaidosas e fracas. Come com Exu e

Ogun.

**OSEEWE** ou **YGBO** - É o senhor da floresta, ligado as folhas e a Ossain, com quem vive nas matas. Veste azul claro e usa capacete quase tapando o seu rosto.

**OFÀ** - Não é qualidade, significa, “o arco e a flecha do caçador, sendo de Oxóssi o seu principal apetrecho”.

**TÁFÀ-TÁFÀ** - O caçador arqueiro, aquele que exímio atirador de flechas, é predicado que se diz de Òsóòsì.

**ERINLÉ** - É também um outro Oxóssi, que, a exemplo de Inlè, cujo culto também caiu no obscurantismo, acabando por tornar-se “qualidade de Oxóssi”.

**TOKUERÁN** - O caçador é quem mata a caça, diz-se da actuação do caçador.

**OTOKÁN SÓSÓ** – Embora muitas vezes seja citado como uma qualidade, não é qualidade, é um oríkì que significa o caçador que só tem uma flecha . Ele não precisa de mais nenhuma flecha porque jamais erra o alvo.

Título que Oxóssi recebeu ao matar o pássaro de Ìyámi Eléye. Não fazendo parte do rol dos caçadores que possuíam várias flechas, Oxóssi era aquele que só tinha uma flecha. Os demais erraram o alvo tantas vezes quantas flechas possuíam, mas, Oxóssi com apenas uma flecha foi o único que acertou o pássaro de Ìyámi, ferindo-o com um tiro certo no peito.

Por essa razão é que ele não recebe mel, pois o mel é um dos elementos fabricado pelas abelhas, que são tidas como animais pertencentes a Oxum, mas, também às Ìyámi Eléye. Então, é èwò (proibição) para Oxóssi. Por essa razão também, é que se dá para Oxóssi o peito inteiro das aves, como reminiscência desse ìtàn.

### **Qualidades do Orixá Oyá / Iansã**

**Oyà Mesan** - Um de seus epítetos. Espírito meio animal meio mulher, foi esposa de Oxóssi e Xangô

**Oyà Petu** - Nesse aspecto ela convive com Xangô. Senhora dos ventos, esposa de Xangô e amante de Ossain, fundamento com as árvores e suas folhas, guerreira usa cobre.

**Oyà Onira** - Rainha da cidade de Ira, guerreira e agressiva, companheira de Oxum, dona das estradas, principalmente com nas encruzilhadas, tem quizila com Ogum.

**Oyà Odo** - Simboliza o amor e o sexo, o prazer, fundamento na água.

**Oyà Bagan** - Fundamento com Oxossi

**Oyà Egunita** - Fundamento com Ogum Wari e Ode

**Oyà Onisoni** - Fundamento com Omulú

**Oyà Tope** - Uma de suas formas. Fundamento com Ogum Soroquê

**Oyà Agangbele** - Nesse caminho mostra a dificuldade quando a geração de filhos.

**Oyà Lesseyen** - Uma das Igbales que mora no próprio Lesseyen.

**Oyà Ate Oju** - Orixá Igbale num aspecto difícil de Oyá quando caminha com Nana.

**Oyà Ogaraju** - uma das mais antigas no Brasil.

**Oyà Arira** - Uma de suas formas.

**Oyà Doluo** - Eró Ossain; culto Nagô.

**Oyà Kodun** - Eró com Oxaguian.

**Oyà Bamila** - Eró Olufon.

**Oyà Kedimolu** - Eró Oxumare = Omolu.

### **Qualidades do Orixá Oxumaré**

**Dan** - Corresponde ao nome Jeje de Oxumaré e, no Alakétu, constitui uma qualidade deste último: é a cobra que participou da criação. É uma qualidade benéfica, ligada à chuva, à fertilidade e à abundância; gosta de ovos e de azeite de dendê. Como tipo humano, é generoso e até perdulário.

**Dangbé** - É um Oxumaré mais velho que seria o pai de Dan; governa os movimentos dos astros. Menos agitado que Dan, possui uma grande intuição e pode ser um adivinho esperto.

**Becém** - Dono do terreiro do Bogun, veste-se de branco e leva uma espada. Becém é um nobre e generoso guerreiro, um tipo ambicioso, combativo de Oxumaré, menos afectado e menos superficial que Dan. Aido Wedo, também é uma qualidade de Oxumaré conhecida no Bogun.

**Azaunodor** - É o príncipe de branco que reside no Baobá, relacionado com os antepassados; come frutas e “leva tudo de dois”.

**Frekuen** - É o lado feminino de Oxumaré, representado pela Serpente mais venenosa. O lado masculino de Oxumaré é geralmente representado pelo Arco-Íris.

O orixá possui ainda vários outros nomes na África como no Brasil, que como acontece com todos os outros Orixás, se referem a cidades, lendas ou cultos específicos de uma determinada região, e com isso ganha suas particularidades e costumes; alguns desses outros nomes são: Akemin, Botibonan, Besserin, Dakemin, Bafun, Makor, Arrolo, Danbale, Foken, Darrame, Araka, Averecy, Akoledura e Bakilá.

É muitas vezes discutida também a sua natureza andrógina, ou se quisermos, a sua dupla natureza masculina e feminina, mas sobre este tema, vou preferir mais adiante, neste mesmo blog, apresentar um artigo que fala deste aspecto da natureza do Orixá e com isso, procurarei desmistificar umas quantas situações em torno do tema.

### Qualidades do Orixá Ogun

**Ògún Meje** - É o mais velho de todos, a raiz dos outros, Ògún completo, velho solteirão rabujento. É o aspecto do orixá que lembra a sua realização em conquistar a sétima aldeia que se chamava Ire (Meje Ire) deixando em seu lugar o seu filho Adahunsi.

**Ògún Je Ajá** ou **Ogúnjá** como ficou conhecido - Um de seus nomes em razão de sua preferência em receber cães como oferendas, um dos seus mitos liga-o a Oxaguiã e Iyemonjá quanto a sua origem e como ele ajudou Osalá em seu reino fazendo ambos um trato. É um Ògún, como indica o seu nome, particularmente combativo. Tem temperamento rabugento, solitário, veste-se de verde escuro e usa contas verdes. Dizem que acompanha Ogúnté.

**Ògún Ajàkà** - É o “verdadeiro Ògún guerreiro”, sanguinário, que em princípio se veste de vermelho. Teria sido rei de Òyó e irmão de Sàngó. Ajàkà é um tipo particularmente agressivo de Ògún, um militar acostumado a dar ordens e a ser obedecido, seco e voluntarioso, irascível e prepotente.

**Ògún Xoroke** ou **Ògún Soroke** - Apenas um apelido que Ògún ganhou devido à sua condição extrovertida; soro = falar, ke = mais alto. Usa contas de um azul escuro que se aproxima do roxo. “Xoroke é um Ògún que tende a confundir-se com Esú, agitado, instável, suscetível e manhoso.

**Ògún Meme** - Veste-se igualmente de verde e usa contas verdes, como Ogunjá, mas de uma tonalidade diferente.

**Ògún Wori** - (Warri, ou wori: Yorùbá) - É um Ògún perigoso, dado da feitiçaria, ligado ao màriwò, aos antepassados.; Tem temperamento difícil, suscetível, autoritário o espírito dogmático.

**Ògún Lebede (Alagbede)** - É o Ògún dos ferreiros, marido de Yémánjá Ogúnté e pai de Ògún Akoro. Representam um tipo mais velho de Ògún, trabalhadores conscienciosos, severos, que “não brincam em serviço”, ciente de seus deveres como de seus direitos, exigente e rabujento.

**Ògún Akoró** - É o irmão de Oxóssi, ligado à floresta, qualidade benéfica de Ògún invocada no pàdé. Filho de Ogúnté, Akoró é um tipo de Ògún jovem e dinâmico, entusiasta, era empreendedor, cheio de iniciativa, protector seguro, amigo fiel, e muito ligado à mãe.

**Ògún Oniré** - É o título de Ògún filho de Oniré, quando passou a reinar em Ire, Oni = senhor, Ire = aldeia., o dono de Iré, primeiro filho de Odúduwà. Oniré é um Ògún antigo que desapareceu debaixo da terra. Usa também contas verdes. Guerreiro impulsivo é o cortador de cabeças, ligado à morte e aos antepassados; orgulhoso, muito impaciente, arrebatado, não pensa antes de agir, mas acalma-se rapidamente.

**Ògún Olode** - Epíteto do orixá destacando a sua condição de chefe dos caçadores, originário de Kétu. Não come galo por ser um animal doméstico. Amigo do mato, dos animais, conhecedor dos caminhos, e é um guia seguro. Seu temperamento solitário assemelha ao de Oxóssi.

**Ògún Popo** - Seria o nome de Ògún quando foi à terra dos Jeje, é um tipo fanático.

**Ogun Waris:** Nessa condição o orixá apresenta-se muitas vezes com forças destrutivas e violentas. Segundo os antigos a louvação patakori não lhe cabe, ao invés de agradá-lo ele aborrece-se. Um dos seus mitos narra que ele ficou momentaneamente cego.

**Ògún Masa** - Um dos nomes bastante comuns do orixá, segundo os antigos é um aspecto benéfico do orixá quando assim se apresenta.

Há vários nomes de Ògún fazendo alusão a cidades onde houve o seu culto, como Ògún Ondo da cidade de Ondo, Ekiti onde também há seu culto, etc. O orixá possui vários nomes na África como no Brasil e com isso ganha as suas particularidades e costumes.

### Qualidades do Orixá Exu

**Oba langui:** o primeiro, foi dividido em varias partes segundo os seus mitos.

**Agba:** o ancestral, epíteto referente à sua antiguidade.

**Alaketu:** cultuado na cidade de ketu onde foi o primeiro senhor de ketu.

**Ikoto:** faz referencia ao elemento ikoto que é usado nos assentos. Esse objecto lembra o movimento que Exu faz quando se move ao jeito de um furacão.

**Odara:** fase benéfica quando ele não está transitando caoticamente.

**Oduso:** quando faz a função de guardião do jogo de búzios.

**Igbaketa:** o terceiro elemento, faz alusão ao domínios do orixá e ao sistema divinatório.

**Akesan:** quando exerce domínios sobre os comércios.

**Jelu:** nessa fase ele regula o crescimento dos seres diferenciados. Culto em Ijelu.

**Ina:** quando é invocado na cerimónia do Ipade regulamentando o ritual.

**Onan:** referencia aos bons caminhos, a maioria dos terreiros tem-no, seu fundamento, reza que não pode ser comprado nem ganho e sim achado por acaso.

**Ojise:** com essa invocação ele fará a sua função de mensageiro.

**Eleru:** transportador dos carregos rituais onde possui total domínio.

**Elebo:** possui as mesmas atribuições com caracterizações diferentes.

**Ajonan:** tinha o seu culto forte na antiga região Ijesa.

**Maleke:** o mesmo citado acima.

**Lodo:** senhor dos rios, função delicada, dado a conflitos de elementos

**Loko:** como ele é assexuado nessa fase tende ao masculino simbolizando virilidade e procriação.

**Oguiri Oko:** ligado aos caçadores e ao culto de Orumila-Ifa.

**Enugbarijo:** nessa forma Exu passa a falar em nome de todos os orixás.

**Agbo:** o guardião do sistema divinatório de Orumila.

**Eledu:** estabelece o seu poder sobre as cinzas, carvão e tudo que foi petrificado.

**Olobe:** domina a faca e objetos de corte. É comum assenta-lo para pessoas que possuem posto de Asogun.

**Woro:** vem da cidade do mesmo nome.

**Marabo:** aspecto de Exu onde cumpre o papel de protetor  
Ma=verdadeiramente,  
Ra=envolver, bo=guardião. Também chamado de Barabo= esu da proteção, não confundi-lo com seu marabo da religião Umbandista.

**Soroke:** apenas um apelido, pois a palavra significa em português aquele que fala mais alto, portanto qualquer orixá pode ser soroke.